

# RELATORIO

LIBRARY OF THE DISTRICT

DEPARTMENT OF THE DISTRICT

1887  
REF  
Cite

6-17-71

RELATORIO DA DIRECTORIA

DA

COMPANHIA YTUANA

LIDO

EM ASSEMBLÉA GERAL

DE

17 DE ABRIL DE 1887



SÃO PAULO

TYPOGRAPHIA A VAPOR DE JORGE SECKLER & COMP.

1887

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 551

LECTURE NOTES

BY

ROBERT H. DICKINSON

1977

CHICAGO, ILLINOIS

UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

# COMPANHIA YTUANA

## Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria convido aos Srns. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral no dia 17 de Abril proximo futuro, neste escriptorio, ao meio dia, afim de lhes serem apresentados o Relatorio, balanços e contas do semestre de Julho a Dezembro do anno passado, e de resolverem sobre a distribuição de dividendos, e finalmente de tratarem de quaesquer outros assumptos que interessem a Companhia.

Na forma dos estatutos desta data até o dia em que se realisar a Assembléa Geral ficam suspensas as transferencias de acções.

São Paulo, Escriptorio Central da Companhia Ytuana,  
16 de Março de 1887.

O Secretario da Companhia,

*P. Aranha.*

DEPOSITO

El presente es un libro de...

que se deposita en...

para su custodia...

en el nombre de...

de la ciudad de...

en fecha de...

## DEPOSITO

Elias de Oliveira Machado 1.º Tabellião do Publico Judicial e Notas desta Imperial Cidade de S. Paulo, etc.

Certifico que em meu cartorio foram depositados em data de hoje pelo Secretario da Companhia Ytuana as cópias do inventario das tres linhas e synopses das dividas das mesmas, e relação geral dos accionistas da referida Companhia em 31 de Dezembro do anno findo.

Todo o referido é verdade do que dou fé. S. Paulo  
16 de Março de 1887.

(Assignado)—O Tabellião,  
*Elias de Oliveira Machado.*

(Estava sellada)—Conforme o original.

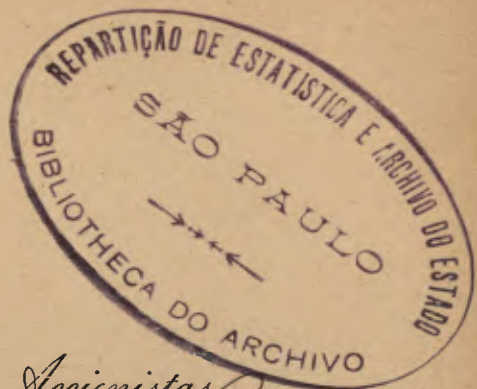
*P. Aranha.*  
Secretario da Companhia.

1871  
1872  
1873  
1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900

1871  
1872  
1873  
1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900

1871  
1872  
1873  
1874  
1875  
1876  
1877  
1878  
1879  
1880  
1881  
1882  
1883  
1884  
1885  
1886  
1887  
1888  
1889  
1890  
1891  
1892  
1893  
1894  
1895  
1896  
1897  
1898  
1899  
1900





*Mrs. Accionistas.*

De conformidade com os Estatutos, a Directoria vem apresentar-vos o Relatorio, contas e balanços do segundo semestre do anno passado, para que possais avaliar o estado geral da empresa, não só quanto a seu estado financeiro, como em relação aos outros ramos de administração.

---

### Receita e Despeza—Trafego geral das linhas ferreas e de navegação

O Inspector geral da Companhia, em seu minucioso Relatorio, dá detalhadas noticias do movimento do trafego e das obras que sob sua inspecção se fizeram durante o semestre de que se trata, e chamando a vossa attenção para esse Relatorio, que vai annexo sob n. 1, a Directoria se julga dispensada de reproduzir a exposição que elle faz, para não cansar a vossa attenção, limitando-se a destacar um ou outro facto e aquelles que alli não são mencionados.

### Chamada de 9\$000

Continuam em debito desta chamada as 1,131 acções, de que fallou o ultimo relatorio, visto os seus possuidores não terem feito as entradas; são ellas 902 do Tronco, e 229 do Ramal. Talvez que com mais dous dividendos sejam satisfeitas essas entradas com os 2<sup>o</sup>/100 retidos dos mesmos para esse fim.

### Ghamadas de 30\$000 e 9\$000

Das 1,274 acções do Ramal que deviam as duas chamadas, 79 fizeram entradas; continuam ainda em debito 1,195 acções. O producto das entradas e os juros que pagaram tiveram a respectiva applicação.

### Emissão de acções

Em 1.<sup>o</sup> de Outubro do anno passado se fez a emissão de 550 acções aos accionistas do prolongamento do Ramal, conforme a deliberação da Assembléa Geral. Estas acções foram contempladas para vencerem juros no trimestre de Outubro a Dezembro.

Em 31 de Dezembro se fez a emissão de 28 acções em razão de entradas, e complemento de sobras e fracções.

Com estas emissões o numero das acções emittidas que era, pelo ultimo Relatorio, de 18,623, passou a ser de 19,201.

### Uniformisação de acções

Esta operação ainda não está liquidada; ainda faltam receber suas fracções no valor de 430\$820

onze accionistas, e pagar as suas, no valor de 192\$260 quatro accionistas.

### Movimento de acções

Transferiram-se no semestre 1,214 acções, sendo:

A TITULO DE	TRONCO	KAMAL	TOTAL
Venda. . .	26	393	419
Caução . .	587	208	795
	613	601	1,214

### Escriptorio Central

Não houve modificação do pessoal; o serviço continua a ser feito pelo secretario e guarda-livros; as escripturações das duas repartições estão em dia, conforme diz o parecer do Conselho Fiscal (annexo n. 2).

### Encommenda de materiaes

Fizeram-se diversas encommendas aos nossos correspondentes de Londres, de materiaes para custeio e da superstructura de ferro para as pontes do Tieté e Capivary. Encommendou-se tambem uma locomotiva, trilhos e accessorios para a linha de S. Manoel. Parte das encommendas já chegou, e parte está em viagem, conforme os avisos dos mesmos correspondentes, sempre sollicitos em attender e bem cumprir os nossos pedidos.

## Dividendos

Pelos annexos ns. 3 e 4 vereis que os dividendos a distribuir são os seguintes:

PELO TRONCO.— 7\$000 por acção aos accionistas que estão quites por entradas; 5\$000 por acção aos accionistas que não realisaram a entrada de nove mil réis, ficando ainda para o seguinte dividendo, a fracção de 115\$646 que vem da ultima distribuição.

PELO RAMAL.—Por dividendos anteriores 5:000\$ á Fazenda Provincial; 4\$000 por acção á mesma Fazenda Provincial e aos accionistas quites e relevados de entradas; 2\$000 por acção aos accionistas que devem somente a chamada de nove mil réis.

Continuam retidos, para pagamento de suas quotas de divida os dividendos que cabem ás 1,195 acções dos accionistas que devem as duas chamadas no valor de trinta e nove mil réis.

Restam ainda 32:905\$785, que tem de ser applicados ao resgate das acções da Fazenda Provincial.

## Resgate de acções

Para esta operação ha, como ficou dito, a quantia de 32:905\$785, e mais a quantia de 64\$500, sobra do resgate anterior, o que dá para resgatar 164 acções, sobrando ainda 170\$285. que ficarão creditados no Thesouro Provincial para ulterior liquidação.

Em 31 de Dezembro passado, o numero das acções da Fazenda Provincial era de 4,928, das quaes resgatando-se as 164, ficam 4,764 para o semestre que corre.

São de grande importancia para os accionistas, não só este como os futuros resgates; por que elles trazem a diminuição do numero divisor para a distribuição dos dividendos e o consequente augmento de valor das acções, embora os accionistas não recebam mais do que 4<sup>o</sup>/o ao anno, em quanto a Fazenda Provincial possuir acções a resgatar; por que é claro que quanto menor fôr a divida que se tem de pagar, maior será o valor das acções, crescendo este na razão inversa daquella. A obrigação de resgatar as acções do Governo, colloca-o na posição de verdadeiro credor. Se não houvesse esta obrigação não estariam as acções com tão grande desconto, que é determinado, não pelo rendimento da empreza, mas sim pelo limite de 4<sup>o</sup>/o ao anno, imposto pelo contrato feito com o Governo para os dividendos.

Se todo rendimento do semestre fosse distribuido em dividendo daria 5\$650 por acção, o que equivaleria a quasi 6<sup>o</sup>/o, pagando ainda a quantia de 5:000\$000 a Fazenda por dividendos anteriores.

### Balanços

Sob ns. 5 a 9 encontrareis appensos os balanços e balancetes que demonstram o estado financeiro, e a receita e despeza de cada uma das linhas da Companhia no semestre de que se trata.

### Emprestimo

Em virtude da autorisação concedida pela Assembléa Geral, a Directoria contratou um emprestimo de £ 70.000.0.0, divididas em 1,400 debentures de £ 50,0.0 ao juro de 6<sup>o</sup>/o ao anno, pago semestral-

mente em ouro ou no seu equivalente, em 15 de Julho e 15 de Janeiro de cada anno, com amortização minima annual de 1 0/0 e pelo praso de trinta e tres annos. Para garantia deste emprestimo foram hypothecadas, por escriptura publica que se acha devidamente registrada, as rendas liquidas das linhas inclusive a garantia de juros pela Provincia, as linhas já construidas e a construir, com todas as suas dependencias.

Este emprestimo vai ser applicado á construcção da linha de S. Manoel.

Crê a Directoria que as condições do contrato são favoraveis á Companhia, em vista da taxa de juros e da commoda amortisação do capital, e, muito principalmente por que o emprego do emprestimo vem abrir novas fontes de renda para o trafego geral.

### **Prolongamento do Ramal**

Segundo podeis verificar dos Relatorios annexos sob ns. 1 e 10, em 30 de Setembro do anno passado concluiu-se o assentamento da superstructura da linha, abrindo-se o trafego provisorio no dia immediato, ficando, porém, por concluir o completo lastramento da linha, o qual já tem sido feito com o pessoal da conserva.

O assentamento da via permanente custou 34:142\$735 ou 948\$409 por kilometro.

Concluíram-se os trabalhos de construcção das estações do Paraiso e Xarqueada, faltando concluir os da estação Costa Pinto.

Liquidaram-se as contas dos empreiteiros José Pera, Estevão Natali e Angelo Lupinacci & Comp.

Importaram todos os serviços realizados nesta linha, e os materiaes empregados em 649:247\$074, discriminados pelas seguintes verbas :

Serviços technicos e obras por administração . . . . .	232:358\$214
Serviços por empreiteiros . . . . .	195:352\$188
Fornecimento de dormentes, comprehendidos os empregados entre a Estação e Ponte do Piracicaba, . . . . .	40:160\$400
Trilhos e materiaes fornecidos pelo almoxarifado . . . . .	57:113\$630
Trilhos e materiaes fornecidos pelo escriptorio central . . . . .	97:236\$000
Desapropriações e indemnisações a empreiteiros . . . . .	17:635\$600
Outras despezas . . . . .	9:391\$042
Somma . . . . .	<u>649:247\$074</u>

Dividindo-se, pois, esta importancia pela extensão de 38 kilometros que mede esta linha se vê, que o custo de cada um foi de 17:085\$449. Convem notar que entre as obras de arte figura a importantissima ponte sobre o rio Piracicaba, e que as obras realisadas offerecem garantias de segurança e solidez.

### Linha do Canal Torto

Estão concluidos os trabalhos de construcção de obras de arte e movimento de terra.

Construe-se presentemente em Porto João Alfredo um grande armazem, que mede 42 metros de comprimento sobre 9,50 de largura, e em breve estará concluido.

Já se deu começo por administração ao assentamento de trilhos, e vai sendo feito com rapidez

afim de se abrir o trafego antes que as aguas baixem de modo a interromper o trafego a vapor até Piracicaba.

Não estando ainda terminados os serviços, não póde a Directoria dar contas do custo desta linha; mas póde assegurar-vos de que ella foi feita com a maior economia e solidez.

### Linha fluvial

Durante o semestre a que se refere este Relatório, o trafego desta linha não foi muito rendoso, por causa das grandes despesas occasionadas pela falta de agua, que forçou um grande baldeio no lugar denominado —Ondas, e o transporte a varejão de Porto João Alfredo á Piracicaba; entretanto a affluencia de cargas que tivemos veio mostrar que depois de concluida a linha do Canal Torto, e estabelecido o serviço com mais regularidade, o lucro será sufficiente para compensar em juros o capital empregado na aquisição desta linha, não se considerando o lucro indirecto que ella dá ás vias ferreas da Companhia, trazendo para Piracicaba cargas que não virião procurar as nossas linhas e que se escoarião pelas estradas Sorocabana e Rio Claro.

Pelo annexo n. 1 vereis que a linha fluvial transportou no semestre 3,848,690 kilogrammas de diversos generos, produzindo a renda bruta de 83:140\$530 de que abatendo-se as despesas que importaram em 75:672\$665 fica apenas um saldo de 7:467\$865; mas ao passo que apresenta um pequeno saldo para seu trafego, ella trouxe para as vias ferreas uma renda de 75:471\$185, que é bastante sensivel para os nossos interesses. Este resultado prova que, ainda que aquella linha não seja muito productiva em si,



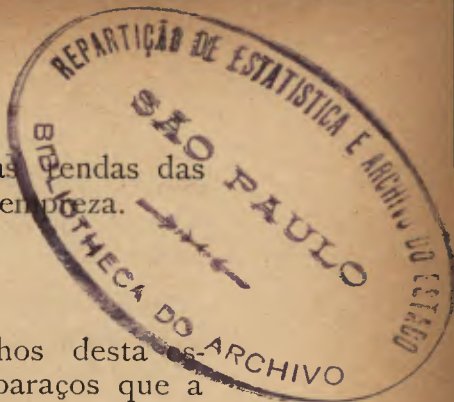
é uma excellente contribuinte para as rendas das vias ferreas, principal ramo de nossa empreza.

### Linha de S. Manoel

Continuam regularmente os trabalhos desta estrada, em parte retardados pelos embaraços que a Companhia Sorocabana tentou levantar embargando os nossos trabalhos já por si, já por particulares que moveu a embargar os serviços; entretanto, tudo foi vencido, continuando os trabalhos. Toda a planta já foi approvada pelo Governo, e quasi toda a linha está atacada por pessoal sufficiente para conclui-la com brevidade. Os trilhos e accessorios estão em Jundiahy e em caminho.

Esta estrada mede de extensão 41,200 metros, e offerece poucas difficuldades a vencer. Na subida da barranca do rio, para galgar os campos, foi necessario empregar curvas de 65 metros de raio; porém, isso se fez nas melhores condições possíveis. Os trabalhos da serra de S. Manoel, que inspiravam certo receio foram vencidos com facilidade relativa

A Companhia Sorocabana procurou impedir a construcção desta linha, embargando o serviço logo no começo. Felizmente conseguimos levantar o embargo prestando caução de *operæ demoliendo*.—Levantado o embargo, requeremos ao Exm. Presidente da Provincia o levantamento *de conflictu de jurisdicção* por pertencer o julgamento desta questão ao poder administrativo e não ao judiciario, como ella pretendeu. S. Ex., depois de ouvidas as partes, mandou sustar todo procedimento judicial, não tendo ainda affectado a questão ao Conselho de Estado pelas delongas inherentes á marcha deste processo.



## Questão de zona

Após prolongada e porfiada luta parece terminada esta questão com a Companhia Sorocabana. Depois de haver a Assembléa Provincial declarado irrito e nullo o contrato que esta Directoria celebrou com o Governo Provincial para construir e custear a linha ferrea do Porto Martins a S. Manoel, a mesma Assembléa, inspirando-se nos verdadeiros interesses da Provincia, reconsiderou a sua declaração convertendo em lei, que obteve a respectiva sancção, o projecto que abaixo vai transcripto, e que concilia perfeitamente os interesses futuros das duas empresas.

Com esta lei, a Companhia Ytuana, que se via cercada pela Companhia Sorocabana, obteve uma importante zona por onde póde desenvolver-se, se não descuidar-se e deixar caducar a lei. Além de afastar a Companhia Sorocabana de S. Manoel e do valle do rio Tieté, ella obteve tambem privilegio para a estrada de S. Manoel e autorisação para prolongar sua linha pelo valle da margem esquerda do Tieté, e sobre a metade da zona intermediaria entre sua linha e a da Companhia Sorocabana.

Foi completa a victoria, não só fazendo a Companhia Sorocabana retroceder e pender para a esquerda, como tambem firmando o nosso direito de zona sobre o valle da margem esquerda do Tieté.

Eis o projecto:

### PROJECTO

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, decreta:

Art. 1.º Ficam approvados os traçados das linhas ferreas das Companhias Sorocabana e Ytuana, em

direcção, aquella, de Boituva á cidade de Botucatu, com estações em Conchas, Piramboia, Alambary, Antonio Monteiro (raiz da serra) e cidade de Botucatu, e esta á villa de S. Manoel, de conformidade com as plantas levantadas pelas respectivas Companhias.

§ Unico. As Companhias apresentarão immediatamente ao Presidente da Provincia dous exemplares das referidas plantas, os quaes, depois de authenticadas, ficarão um na Secretaria do Governo e outro em poder das respectivas Companhias.

Art. 2.º Fica concedido á Companhia Ytuana privilegio por 75 annos para a zona a que refere-se o Art. 1.º e para o prolongamento de sua linha pelo valle da margem esquerda do rio Tieté.

§ Unico. A Companhia Ytuana, no uso da concessão que lhe é feita, pelo modo estabelecido no presente lei, e respeitada a zona concedida á Companhia Sorocabana, não será obrigada, no prolongamento a que se refere a 2.ª parte do Art. 2.º a approximar-se do rio Tieté á distancia menor de 30 kilometros.

Art. 3.º Fica igualmente concedida á Companhia Sorocabana privilegio por 75 annos para a zona a que se refere o Art. 1.º e para o prolongamento de sua linha da cidade de Botucatu ao rio Paranapanema, na foz do rio Tibagy, desenvolvendo-se a mesma pelo valle da margem direita do rio Pardo em direcção á villa de Santa Cruz, não sendo a Companhia obrigada em qualquer ponto do traçado de sua linha a approximar-se do rio Paranapanema á distancia menor de 30 kilometros.

Art. 4.º A zona percorrida pelas duas Companhias, emquanto as suas linhas não distarem 25 ki-

lometros uma da outra, será common a ambas, podendo nella estabelecer suas estações; e desde que exceda de 25 kilometros será repartida igualmente.

Art. 5.º Em tempo algum a Companhia Sorocabana poderá estabelecer, pelo lado direito de sua linha, ramaes que ultrapassem a linha divisoria do artigo anterior; por sua parte, a Companhia Ituana não poderá tambem construir ramaes, pelo lado esquerdo de sua linha, senão nas mesmas condições.

Art. 6.º O Governo reverá os contratos das duas Companhias para o fim exclusivo de modifical-os no sentido desta lei.

Art. 7.º A zona privilegiada da Companhia Sorocabana, ao lado esquerdo de sua linha, comprehenderá toda a margem direita do rio Paranapanema, e a zona privilegiada, da Companhia Ituana, do lado direito de sua linha, toda a margem esquerda do rio Tieté, ficando a zona comprehendida entre as duas linhas dividida entre ambas as Companhias, pelo modo referido no Art. 4.º

Art. 8.º Caducará o privilegio das duas Companhias dentro de 10 annos na parte que não estiver concluida.

Art. 9.º Fica prorogado até 30 de Junho de 1888 o praso concedido á Companhia Sorocabana, pelo contrato de 25 de Setembro de 1882, para o prolongamento de sua linha de Boituva á cidade de Botucatú.

Art. 10. Ficam revogadas as disposições em contrario.

### **Estrada do Morro Pellado**

Tendo sido apresentado na Assembléa Provincial um projecto de lei, que hoje pende de sancção, au-

torizando a Companhia Rio Claro a prolongar sua estrada da estação de Morro Pellado até Paraiso, na linha de S. Pedro, a mesma Assembléa pediu informações á Directoria, a qual declarou que considerava essa lei como uma reparação da injustiça de ser concedida a outrem aquella zona pertencente á nossa Companhia.

Outra não podia ser a resposta da Directoria, por que tendo havido da parte desta Companhia protesto perante a Assembléa Provincial, quando se tratou de conceder a estrada de Jahú á outra companhia, e protesto perante o Governo Geral, quando este tratou de fazer a mesma concessão aos cidadãos que cederam seus direitos á actual Companhia Rio Claro, hoje seria inexplicavel a recusa para a junção com a estrada dessa Companhia, visto que essa recusa seria a negação do direito em que se basearam os seus protestos.

### Corpo de engenheiros

Continua a dirigir os serviços de construcção o engenheiro civil Dr. José Pereira Rebouças, tendo como auxiliar o engenheiro Benjamin Schalch, aos quaes estão confiados os serviços da linha de S. Manoel, e os da linha do Canal Torto.

Por falta de serviço foram dispensados os ajudantes engenheiros Manoel Quirino dos Santos, Bibiano da Costa Silveira e Alexandre Behmer que sempre procuraram cumprir o seu dever.

### Conclusão

São estes os factos e occurrencias que a Directoria julgou dever trazer a vosso conhecimento; se

algumas outras informações dignardes pedir, ella está prompta a ministrar-as, pondo á vossa disposição o archivo e livros da Companhia.

S. Paulo, 31 de Março de 1887.

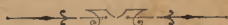
O Presidente da Directoria,  
*Rafael de Aguiar Paes de Barros.*

Os Directores,  
*Antonio Proost Rodvalho.*  
*Augusto Cincinato de Almeida Lima.*

# ANNEXOS

QUE

## ACOMPANHÃO O RELATORIO



- 1.º—Relatorio do Inspector Geral. (Appensos A. B. C.)
- 2.º—Parecer do Conselho Fiscal.
- 3.º—Demonstração do 32.º Dividendo—Tronco.
- 4.º—Demonstração do 17.º Dividendo—Ramal.
- 5.º—Balanco do Tronco.
- 6.º—Balancete da Receita e Despeza do Tronco.
- 7.º—Balanco do Ramal.
- 8.º—Balancete da Receita e Despeza do Ramal.
- 9.º—Balanco do Prolongamento do Ramal.
- 10.—Relatorio do Engenheiro Chefe.



LECTOR CERAL

(1870-1871)



ANNEXO N. 1

---

RELATORIO

DO

INSPECTOR GERAL

( APPENSOS A B C )

1870

1871

1872

1873

1874

1875

1876

*Illm. Snr.*

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatório circunstanciado dos serviços que correm por esta repartição, e das occorrencias hayidas em relação aos mesmos, no periodo de 1.º de Julho até 31 de Dezembro de 1886.

### Trafego geral

Conforme o quadro demonstrativo (appenso A) verá V. S. que o movimento de mercadorias foi de 27.872<sup>t</sup>.857<sup>k</sup>. ou 11.837<sup>t</sup>.598<sup>k</sup>. maior do que no semestre anterior.

Transitaram 43.915 passageiros ; comparado este numero com o do semestre anterior, mostra um augmento de 2,678 passageiros.

A receita geral da Companhia foi de 506:531\$893, inclusive a da Fluvial que produziu 83:140\$530, havendo portanto um augmento de 269:156\$212 em relação á do semestre anterior.

O serviço foi feito por 2.486 trens, sendo : 866 de passageiros, 571 de mercadorias, 765 espeiaes e 248 de lastros, os quaes percorreram 138.418 kilometros, e se computaram de 2.454 carros e 13.367 vagões, fazendo uma despeza média de 211,51 réis por kilometro, com azeite, sebo, estopa e combustivel.

Foram expedidos 9.453 telegrammas, sendo : 4 em serviço do Governo Geral, 18 em serviço do Governo Provincial, 1.899 em serviço do publico e 7.532 em serviço da Companhia. O serviço das Vias Ferreas foi feito com toda a regularidade e sem reclamação do publico, não se podendo dizer o mesmo em relação ao da Via Fluvial, por motivos adiante explicados.

O quadro, appenso (A) mostra o movimento de cada uma das estações.

O desenvolvimento kilometrico das linhas operadas no semestre foi de 464 kilometros, assim distribuidos :

*Vias Ferreas :*

Tronco . . . . .	70	kilom.
Ramal . . . . .	92	»
Prolongamento do Ramal . . . . .	38	»
	<hr/>	
	200	»

*Navegação dos rios :*

Piracicaba e Tieté . . . . .	264	»
Total . . . . .	<hr/>	
	464	»

## TRONCO

### Trafego de Mercadorias

Foram adicionados ao trafego mais 13 vagões americanos com capacidade cada um para 8.000 ki-

logrammas, 1 carro de 2.<sup>a</sup> classe com lotação para 40 passageiros e uma locomotiva de grande força de tracção. Não é ainda sufficiente o material rodante de que dispõe a Companhia; o crescimento constante da exportação e importação, devido em grande parte ao desenvolvimento que ella vai tendo, procurando novas fontes de producção, nas linhas que vem de adquirir, exige maior numero de material rodante para completa satisfação dos seus interesses e dos do publico.

Conforme verá V. S. o movimento de mercadorias foi de 14.549<sup>t</sup>.989<sup>k</sup>. ou 5.010<sup>t</sup>.411<sup>k</sup>. mais do que no semestre anterior.

O quadro seguinte mostra o numero de toneladas e qualidade de mercadorias transportadas nos ultimos 2 annos.

### Mercadorias

DESIGNAÇÃO DE MERCADORIAS	Semestre		Semestre		Semestre		Semestre	
	Junho de 85		Dezembro de 85		Junho de 86		Dezembro de 86	
	T.	K.	T.	K.	T.	K.	T.	K.
Café . . . . .	6.670.930		4.877.495		2.365.904		7.237.197	
Algodão . . . . .	8.968		38.994				21.308	
Fumo . . . . .	9.210		6.684		3.685		592	
Toucinho . . . . .	19.221		9.975		6.099		5.035	
Sal. . . . .	1.084		5.328		1.842		8.841	
Assucar . . . . .	116.857		438.972		155.919		75.082	
G. alimenticios	513.314		194.229		490.956		161.355	
Panno nacional	80.917		196.126		62.274		185.793	
Cal, pedras, etc.	865.000		690.000		930.000		845.000	
Div. import. e exportação . . . . .	2.359.382		4.569.971		2.483.003		6.009.786	
Total. . . . .	10.644.883		11.027.774		6.499.681		14.549.989	

### Trafego de Passageiros

O movimento de passageiros foi de 24.797 sendo 9.001 de 1.<sup>a</sup> classe e 15.796 de 2.<sup>a</sup>. Comparados estes algarismos com os do semestre anterior verifica-se que houve augmento de 1.964 passageiros de 1.<sup>a</sup> classe e diminuição de 1.009 de 2.<sup>a</sup>.

### Rendimento e Despeza

A receita foi de 209:622\$073, provindo de :

Trafego de passageiros . . . . .	31:310\$130
Encommendas e bagagens . . . . .	5:122\$020
Telegrapho . . . . .	1:719\$510
Trafego de mercadorias . . . . .	117:595\$080
Gado . . . . .	131\$860
Aluguel de material rodante . . . . .	5:707\$538
Armazenagem e arrecadação . . . . .	333\$180
Receitas diversas . . . . .	47:602\$755
Somma . . . . .	<u>209:622\$073</u>

A despeza foi de 167:541\$470, e assim distribuida :

Conservação da linha . . . . .	33:378\$730
Tracção . . . . .	41:715\$390
Concertos de carros e vagões . . . . .	5:335\$720
Trafego . . . . .	19:538\$920
Administração . . . . .	12:161\$750
Zona . . . . .	1:500\$000
Locomotiva, vagões e carros . . . . .	53:910\$960
Somma . . . . .	<u>167:541\$470</u>

Balanceadas as sommas dá um saldo liquido de 42:080\$603 correspondente ao juro de 4,10 % ao anno sobre o capital garantido. Retiradas as despezas extraordinarias de aquisição de uma locomo-

tiva, 13 vagões e 1 carro, que não devem ser considerados—despezas ordinarias de custeio, o saldo seria de 95:991\$563 correspondente ao juro de 9,35 % sobre o capital.

### Via Permanente

E' muito bom o estado da via permanente.

Substituíram-se 6.476 dormentes e 100 trilhos.

### Telegrapho e Cercas

Nenhuma interrupção houve durante o semestre.

Está a linha cercada desde Itú até a ponte do Pirahy.

### Tracção

Soffreram reparos geraes as machinas n. 1, n. 10, n. 6 e n. 7. A machina n. 4 precisa de reparos geraes. Estão soffrendo reparos as machinas n. 2 e n. 9.

### Carros e Vagões

O carro n. 3 recebeu bronzes novos; n. 8 recebeu bronzes e sepas e foi novamente envernizado; o carro n. 11 recebeu 4 pares de rodos novas. Os vagões ns. 123, 113, 91, 7, 111, 114 e 131 receberam bronzes e freios novos; os vagões ns. 110, 50, 46 e 40 receberam novos bronzes; os vagões ns. 79, 54, 113, 125, 69 e 110 receberam novas cobertas de ferro galvanizado.

Receberam ligeiros reparos os vagões ns. 56, 110, 91, 109, 118, 67, 99, 115, 60, 70, 62, 65 e 66, e receberam novos jogos de rodas os de ns. 61, 65 e 100.

### Material rodante

O existente ate 31 de Dezembro era o seguinte:

*Locomotivas :*

- 1 locomotiva Tanque de 28 toneladas, com 4 eixos conjugados e 2 eixos directores.
- 1 dita Tender de 21 toneladas com 2 eixos conjugados e 2 directores.
- 4 ditas Tanque de 20 toneladas de 2 eixos conjugados e de 2 directores.
- 4 ditas Tanque de 18 toneladas com 2 eixos conjugados e 2 directores.
- 1 dita de 14 toneladas com 2 eixos conjugados.

---

11

*Carros :*

- 4 carros 1.<sup>a</sup> classe para 36 passageiros sobre 8 rodas (Truck).
- 1 dito 1.<sup>a</sup> classe para 16 passageiros sobre 4 rodas.
- 2 ditos mixtos para 40 passageiros sobre 8 rodas (Truck).
- 2 ditos 2.<sup>a</sup> classe para 40 passageiros sobre 8 rodas (Truck).
- 5 carros 2.<sup>a</sup> classe, pequenos, para 24 passageiros sobre 4 rodas.

---

14

*Vagões :*

- 45 vagões cobertos para 8.000 kilos sobre 8 rodas (Truck).
- 17 ditos ditos para 5.000 kilos sobre 4 rodas.
- 6 ditos breacks para 8.000 kilos sobre 8 rodas (Truck).
- 1 dito dito para 5.000 kilos sobre 4 rodas.
- 15 ditos abertos para 8.000 kilos sobre 8 rodas (Truck).



26 ditos ditos para 5.000 kilos sobre 4 rodas.  
3 ditos duplos para 10.000 kilos sobre 4 rodas.  
10 ditos razos para 5.000 kilos sobre 4 rodas.

123

### Obras de arte e edificios

Fizeram-se os encontros de alvenaria de segunda na ponte do Caxambú.

Concluiu-se a casa para deposito de machinas na estação de Itú.

### Almoxarifado

Está em dia a escripturação, elevando-se o seu debito a 255:301\$440.

### Contadoria

Está em dia a escripturação.

## RAMAL

### Trafego de mercadorias

Conforme se vê do quadro demonstrativo (appendice A) foi de 13.322<sup>t</sup>.868<sup>k</sup>. o movimento de mercadorias, mostrando um augmento de 6.823<sup>t</sup>.187<sup>k</sup>. em relação ao primeiro semestre do anno, e de 4.894<sup>t</sup>.909<sup>k</sup>. em relação ao correspondente semestre do anno anterior. O quadro seguinte mostra o numero de toneladas e qualidade de mercadorias transportadas nos ultimos 5 annos; por onde se vê que foi sempre progressivo o augmento de mercadorias, notando-se muito especialmente extraordinario augmento na importação, sendo que, no actual semestre elevou-se ella a mais do duplo dos melhores semestres e a mais do quadruplo em relação a dos annos de 1882 e 1883.



A diminuição que apresentam os semestres de Dezembro de 1885 e Junho de 1886, explica-se pela escassez da safra de café.

### Trafego de Passageiros

Transitaram 18.918 passageiros sendo 5.295 de 1.<sup>a</sup> classe e 13.623 de 2.<sup>a</sup>. Estes algarismos comparados com os do semestre anterior mostram um augmento de 791 passageiros de 1.<sup>a</sup> classe e 932 de 2.<sup>a</sup>.

### Receita e despesa

A receita foi de 213:769\$290 e a despesa de 100:238\$228.

Proveio a receita de :

Trafego de passageiros	31:234\$890	
Encommendas e animaes	4:304\$010	
Telegrapho	1:414\$290	
Trafego de mercadorias	175:421\$840	
Arrecadação	749\$780	
Armazenagem e emolumentos	643\$480	213:769\$290

Subdividiu-se a despesa pelas seguintes verbas :

Conservação da linha	45:225\$470	
Trafego	20:166\$825	
Aluguel de material rodante	3:590\$633	
Tracção	19:864\$290	
Administração	11:391\$010	100:238\$228

Dando, portanto, um saldo liquido de 113:531\$062

Os quadros seguintes mostram a relação do custeio e a renda e despesa por kilometro nos ultimos 5 annos.

### Relação do custeio

Anno semestre	Renda bruta	Despeza	Renda liquida	Relação do custeio
Junho 1882	133:527\$140	95:226\$260	38:300\$880	71,31 %
Dezembro 1882	133:172\$910	102:108\$600	31:064\$310	76,59 %
Junho 1883	159:611\$340	75:802\$257	83:608\$770	47,49 %
Dezembro 1883	154:632\$850	92:731\$070	61:901\$780	59,96 %
Junho 1884	167:815\$370	78:376\$610	89:438\$760	46,70 %
Dezembro 1884	165:055\$810	86:567\$640	78:488\$170	52,44 %
Junho 1885	182:212\$520	93:948\$020	88:264\$500	48,44 %
Dezembro 1885	147:629\$335	90:499\$096	57:130\$239	61,30 %
Junho 1886	120:488\$895	71:962\$361	48:526\$534	59,72 %
Dezembro 1886	213:769\$290	100:238\$228	113:531\$062	46,88 %

### Renda por kilometro nos ultimos 5 annos

Anno semestre	N. de kilometros	Renda bruta	Renda por kilometro
Junho 1882	92	133:527\$140	1:451\$381
Dezembro 1882	»	133:172\$910	1:447\$531
Junho 1883	»	159:611\$340	1:734\$905
Dezembro 1883	»	154:632\$850	1:680\$791
Junho 1884	»	167:815\$370	1:829\$080
Dezembro 1884	»	165:155\$810	1:794\$085
Junho 1885	»	182:212\$520	1:980\$570
Dezembro 1885	»	147:622\$335	1:604\$666
Junho 1886	»	120:488\$895	1:309\$661
Dezembro 1886	130	213:769\$290	1:644\$378

## Receita por kilometro

Anno e semestre	N. Kilometros	Despeza	Despeza por kilometro
Junho de 1882 . . . . .	92	95:226\$266	1:035\$668
Dezembro de 1882 . . . . .	»	102:108\$600	1:109\$876
Junho de 1883 . . . . .	»	75:802\$570	823\$940
Dezembro de 1883 . . . . .	»	92:731\$070	1:007\$940
Junho de 1884 . . . . .	»	78:376\$610	851\$919
Dezembro de 1884 . . . . .	»	86:567\$640	940\$952
Junho de 1885 . . . . .	»	93:948\$020	1:021\$174
Dezembro de 1885 . . . . .	»	90:499\$096	983\$685
Junho de 1886 . . . . .	»	71:962\$361	782\$127
Dezembro de 1886 . . . . .	130	100:238\$228	771\$063

Da confrontação de despeza e receita kilometricas se evidencia que de anno a anno a sua relação se apresenta em condições mais favoraveis.

### Via permanente

Substituíram-se 11.350 dormentes e 200 trilhos de aço, importando estes na quantia de 3:736\$000 e aquelles em 7:945\$000. E' bom o estado geral da linha que entretanto, precisa de substituição de trilhos em alguns pontos.

### Obras de arte e edificios

Fizeram-se concertos na ponte do Alferes e deu-se principio a construcção de uma casa para residencia do Chefe na estação Costa Pinto.

### Telegrapho

Nenhuma interrupção houve durante o semestre.

### Administração

Está em dia a escripturação que continua a ser feita pelo pessoal do Tronco.

## Prolongamento

Em 1.º de Outubro foram abertas ao trafego, provisoriamente, as estações, Porto de João Alfredo, Costa Pinto, Paraizo e Xarqueada, estabelecendo-se trens quatro vezes por semana com horario apropriado ás condições da linha, que além, de nova, começava a ser operada na entrada das aguas.

## NAVEGAÇÃO

### Trafego de mercadorias

Foram transportadas nessa linha 3.848<sup>t</sup>. 690<sup>k</sup>. de mercadorias. Como era de esperar não pode o serviço ser feito com a conveniente e precisa regularidade actuando para isso, em grande parte, o não estar o pessoal, que não podia ser substituído de um momento para outro, apto para um serviço regular de trafego. A falta de agua para a navegação dos vapores entre Porto João Alfredo e Piracicaba, cerca de 30 kilometros, muito cooperou para a irregularidade do serviço.

O trafego nesse trecho do rio, feito a varejão além de moroso, precisou de um pessoal adestrado e vigoroso, que nem sempre se encontrou, foi sómente nos ultimos dias de Dezembro que puderam os vapores vir á Piracicaba. O quadro (appendice A) mostra o numero de toneladas e qualidade das mercadorias transportadas, por ahi se vê que já é importante o movimento, devendo-se notar que não é este o melhor semestre; mas sim o que vai de Janeiro a Junho. O movimento de sal foi de 10.209 cargas.

### Trafego de passageiros

E' insignificante o movimento de passageiros nesta linha sendo a receita apenas de 2:579\$360. Regu-

larisado que seja o seryiço e concluida a linha ferrea de Piracicaba a Porto João Alfredo, poder-se-ha tornar importante o movimento de passageiros, principalmente, na descida do rio cuja viagem, além de agradavel e pittoresca, poderá ser feita em 10 horas mesmo ao porto extremo.

### Receita e despeza

A receita foi de 83:140\$530, provindo esta de :

Trafego de passageiros . . . . .	2:579\$360
» » mercadorias . . . . .	80:522\$950
Receitas não classificadas . . . . .	38\$220
	<hr/>
	83:140\$530

A despeza foi de 75:672\$665 assim distribuida :

Pessoal . . . . .	51:712\$645
Material . . . . .	5:738\$500
Comedorias . . . . .	9:746\$300
Combustivel e outras despezas . . . . .	8:322\$870
Reclamações . . . . .	352\$350
	<hr/>
	75:672\$665

Do balanço entre a receita e despeza se verifica um saldo liquido de 7:467\$865. A primeira vista parece insignificante o resultado das operações do trafego ; encarando porém convenientemente, se vê que elle foi favoravel, porque se deve tomar muito em consideração, as despezas que pezaram sobre o semestre, não só no que diz respeito a canalisação do rio, como em relação ao estabelecimento da Companhia.

Uma outra despeza extraordinaria, a monção do Porto João Alfredo á Piracicaba, com a qual não se

deve mais contar, visto como a linha ferrea deverá ficar prompta antes de interromper-se a navegação entre aquelles pontos, tambem muito concorreu para o saldo diminuto. Abstrahida a despeza, feita com o pessoal encarregado do trabalho das lanchas á varejão, que montou em 11:300\$000, o saldo seria de 18:767\$865, correspondente ao juro de mais de 6% sobre o capital. Encarada a questão por outro lado, isto é, considerada a navegação como uma succursal da estrada de ferro, o resultado é bastante satisfactorio, visto que, só com o café dessa procedencia, concorreu com a renda de 75:471\$185 para a estrada de ferro Ytuana.

### Tarifas

Em 1.º de Outubro começaram a vigorar as novas tarifas approvadas. A experiencia tem mostrado que é necessario fazer-se alguma modificação no sentido de diminuir os fretes dos generos alimenticios que procurão os grandes mercados e que percorrem grande extensão de estrada de ferro.

### Estações

Estão abertas ao trafego as seguintes estações:

Porto Rosario		no rio Piracicaba	
» Dous-Corregos	»	»	Tieté
» Araquá	»	»	»
» B. Bonita	»	»	»
» Ribeiro	»	»	»
» Martins	»	»	»
» Cerrito	»	»	»
» Lenções	»	»	»



## Condições de navegabilidade

Se não se pôde fazer um trafego regular, ficou ao menos bem provado que os rios, Piracicaba desde o Porto de João Alfredo até sua fóz, e Tieté desde o Porto Martins até Porto Lenções, cerca de 260 kilometros, offerecem garantidas condições de navegabilidade em todas estações do anno, feitos que sejam pequenos e insignificantes serviços e melhoramentos. Apezar da secca extraordinaria que atravessou o anno de 1886, os vapores não deixaram de navegar um só dia desde o Porto João Alfredo até a corredeira do Banharão, rio Tieté, cerca de 200 kilometros. A corredeira do Banharão cujo melhoramento é simples, obstou a passagem dos vapores por espaço de 3 mezes. Nenhum serviço alli se fez por faltar tempo, tendo-se de preferencia attendido a outros na secção entre essa corredeira e o Porto João Alfredo. O simples arrebetamento de algumas pedras mais salientes será sufficiente melhoramento naquella corredeira.

Um melhoramento necessario será a protecção das barrancas do rio da acção da corrente das aguas, principalmente nos logares denominados *furado* e *1.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> 3.<sup>a</sup> pontas*; pois, a não se tomar essa medida preventiva, o canal do rio estará em continua alteração de fórma e posição, e as barrancas não terão a necessaria estabilidade para resistir ao augmento da velocidade da corrente, produzida pelos melhoramentos da forma e curso do canal.

Em tres ou quatro pontos do rio Piracicaba, onde este se alarga muito, apparecem diversos baixios de arêa que difficultão a navegação; muitas vezes encailharam nesses pontos os vapores e sahirão sem outro auxilio que o da propria machina. Para remoção deste obstaculo tem-se lembrado o emprego de dra-

gas ; mas parece-me, não ser este o melhor e mais seguro meio ; a construcção de diques longitudinaes de pedras soltas submercíveis pelas enchentes será o mais acertado meio, por isso que assim as aguas dilatadas correrão em um leito menor, augmentando a velocidade que não permittirá o deposito de arêa no canal. Neste sentido tive occasião de realisar obras provisórias com achas de guaratan, produzindo tão bom resultado, que não mais encalharam os vapores nesses lugares.

Póde se dizer que os rios Piracicaba e Tieté são naturalmente navegaveis ; não quer isto porém, dizer que dispensão certas obras e melhoramentos, que devem ser feitas, a proporção que seja estudado e observado o regimen das aguas, e de modo a evitar que as obras realisadas vão de encontro as leis naturaes que presidem o seu regimen.

### Canalisação

Os serviços feitos limitaram-se ao rio Piracicaba, destacando-se d'entre elles os realisados na corredeira das Ondas Grandes e na Ilha da Cachoeira. Os serviços das Ondas Grandes constaram de aprofundamento do canal e construcção de um dique transversal, o qual apesar de não ter sido completo, facilitou a passagem dos vapores, mesmo no tempo da secca ; é indispensavel a continuação deste dique e a construcção talvez, de um outro, logo abaixo, na margem opposta, para neutralisar a maior velocidade adquirida.

E' minha opinião que não se deve, nessa corredeira cuja extensão é cerca de 15 metros, arreben-tar mais pedras, a não ser uma ou outra mais salientes, porque, franqueando maior secção de esco-

mento das aguas, provavelmente soffrerão os logares acima, já beneficiados, perdendo em profundidade.

Os serviços da Ilha da Cachoeira consistiram de: construcção de um muro de pedra de cerca de 90 metros de comprimento para tapar o canal da margem esquerda, e de aprofundamento do canal da margem direita, sendo aqui empregado dynamite. Ficou completo este serviço, tendo dado passagem aos vapores quando as aguas em Porto João Alfredo marcaram 0<sup>m</sup>45 abaixo de zero. A marca **O** neste logar indicava impossibilidade de navegação nas «Ondas Grandes e ilha da Cachoeira». Construíram-se tambem diques de pedras soltas na corredeira do Limoeiro e Baixia de S. Maria, e fizeram-se outros pequenos serviços nos logares denominados Samambaia, Antas, Vai-Vem e 3.<sup>a</sup> ponta.

Limpou-se o rio em diversos logares, retirando-se grande quantidade de madeiras que se achavão no fundo, sendo necessario o emprego de dynamite em alguns cernes.

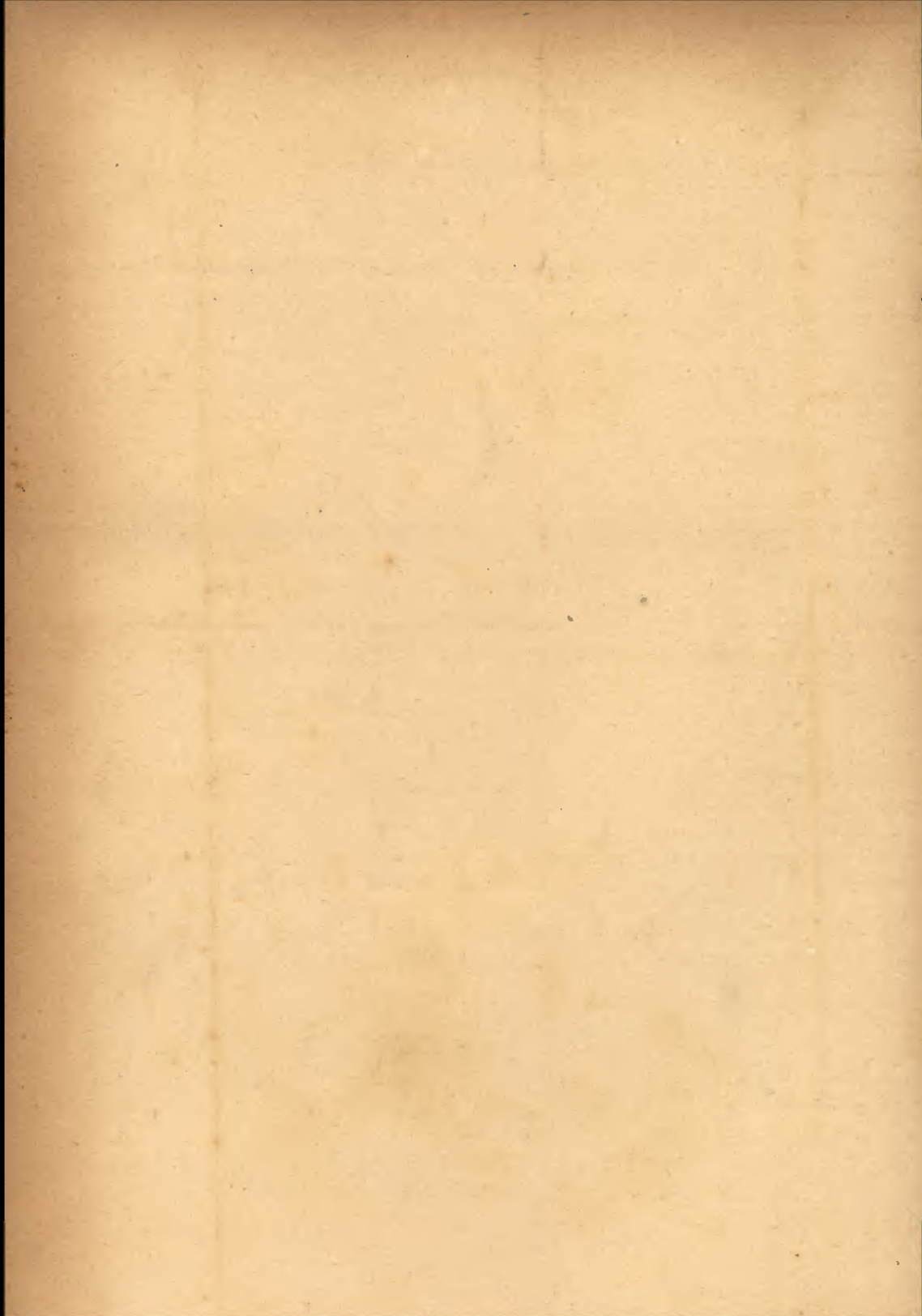
### Administração

Está em dia a escripturação, que é feita pelo pessoal do Tronco. Finalizando este trabalho me é grato consignar os bons serviços que continuam a prestar os Snrs. José Alvares da C. Lobo e Olegario Ortiz.

Illm. Sr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros,  
Digno Presidente da Directoria da Companhia Ituana.

O Inspector Geral

*Elias F. Pacheco Jordão.*



## ESTRADA DE FERRO YTUANA

MAPPA demonstrativo do movimento das Mercadorias transitadas em cada estação durante o semestre findo em 31 de Dezembro de 1886

Estações	EXPORTAÇÃO																						IMPORTAÇÃO		TOTAL GERAL		
	Café		Algodão		Fumo		Toucinho		Sal		Assucar		Generos alimentic.		Panno nacional		Generos por vagões		Diversos		TOTAL		tons	kilos	tons	kilos	
	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	tons	kilos	
<b>TRONCO</b>																											
Ytú	67	361	18	962		245	4	445			33	354	16	456	10	078	420	000	95	385	666	286	643	973	1 310	259	
Salto	81	150		558							1	966	25	282	175	715	85	000	8	799	378	470	285	867	664	337	
Itaicý	166	785	1	788					2	235	28	065	18	116			40	000	20	947	277	936	41	814	319	750	
Quilombo	392	153										620	28	851					5	712	427	336	36	828	464	164	
Itupeva	940	931									6	000	60	306			20	000	19	719	1.046	956	123	369	1.170	325	
Jundiahy	20	732				347		590	6	606	5	077	12	344			55	000	32	648	133	344	12	031	145	375	
Mercadorias de para o Ramal que passarão pelo Tronco																							10 475	779	10 475	779	
Total	1.669	112	21	308		592	5	035	8	841	75	082	161	355	185	793	620	000	183	210	2.930	328	11.619	661	14.549	989	
<b>RAMAL</b>																											
Itaicý		120						122		380	68	866		496					2	100	72	084				72	084
Indaiatuba	60	429				527	4	691					13	509			75	000	18	942	173	098	63	958	237	056	
Monte-Mór	147	149		210							1	330	33	507			295	000	6	425	483	621	31	239	514	860	
Capivary	712	225	103	953	2	263	6	034		444	8	287	136	553			180	000	166	827	1.316	596	346	232	1.602	828	
Villa Raffard	47	184								120	13	164	8	066			25	000	9	969	103	503	92	061	195	564	
Mombuca	91	234						035					6	668			15	000	4	154	117	091	8	994	126	085	
Rio das Pedras	1 397	585						043				119	59	740			330	000	27	475	1.814	962	58	586	1.873	548	
Piracicaba	2 848	689				050	12	744	22	870	154	748	35	888	44	918	160	000	320	168	3.600	105	2 262	115	5.862	220	
Costa Pinto	159	843											19	069			545	000		153	724	065	3	729	727	794	
Paraiso	82	860										120	5	092			155	000	2	278	245	350	15	240	260	590	
Xarqueada	20	667												090						309	21	066	7	576	20	642	
Porto João Alfredo		100																			100					100	
Mercadorias de para a Fluvial que passarão pelo Ramal																							1 761	497	1 761	497	
Total	5.568	085	104	173	2	840	23	699	23	814	246	634	318	678	44	918	1780	000	558	800	8 671	641	4.651	227	13.322	868	
<b>FLUVIAL</b>																											
Porto João Alfredo														707						4	199	4	906			4	906
» Rosario	263	069																	5	936	269	005	65	886	334	891	
» Martins	80	561																	11	207	91	768	69	524	161	292	
» Dous Corregos	141	042															10	000	1	089	152	131	42	668	194	799	
» Cerrito	357	523						925						167					3	518	362	133	231	726	593	859	
» Araquá	486	960						126					1	210						817	489	113	42	378	531	491	
» Barra Bonita	1 089	666															5	000	16	805	1.111	471	213	734	1.325	205	
» Lençóes	114	989					4	988											39	302	159	279	488	855	648	134	
» Ribeiro	54	029																			54	029		084	54	113	
Total	2.587	839					6	039					2	084			15	000	82	873	2.693	835	1.154	855	3.848	690	

NB. O resumo da Fluvial é attinentes aos mezes de Maio á Dezembro de 1886.

Contadoria.—Ytú, 24 de Março de 1887.

Olegario Ortiz,  
Contador.

REPARTIÇÃO DE ESTATÍSTICA E ARQUIVO  
SÃO PAULO  
BIBLIOTECA DO ARCHIVO

Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas, e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo nos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro de 1886.

Classificação dos semestres	Kilometros percorridos pelas Locomotivas	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por kilometro	Total de sebo por kilometro	Termo médio de sebo por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por kilometro	Importancia de azeite	Importancia de sebo	Importancia de carvão	Importancia Geral de azeite, sebo e carvão	Termo médio de Importancia de azeite, sebo e carvão por kilometros
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	54 120	1 165,5	,00215	1 099,5	,00203	330,200	6,101	832\$920	713\$210	9:786\$000	11:332\$130	209,38
» » Julho a Dezembro de 1886	63 640	1 356,0	,00213	1 330,0	,00208	425,080	6,679	978\$440	731\$350	13:562\$400	15:272\$190	239,97

Quadro synoptico mostrando a Tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1886.

N.º das Locomotivas	Percurso realizado por Locomotiva em kilometro	N.º de Trens				Total de trens rebocados por Locomotivas	Termo médio de carros e vagões por comboio	Termo médio de carvão consumido por Locomotivas	Lubrificantes consumido por Locomotiva e Kilometro		Importancia de reparos feitas nas Locomotivas	Importancia dos reparos feitos em carros e vagões	OBSERVAÇÕES						
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercedorias				Litro	Kilo			N.º das Locomotivas	Total de azeite em litros	Total de sebo em kilos	Total de carvão em kilos	Total de carros	Total de vagões	Total de carros e vagões
Numero 1	3 378		66	81		147	4,08	5 898	00,219	00,222			Numero 1	74,0	75,0	19.925	1	599	600
» 2	18 114	120	87		95	302	8,13	5 538	00,194	00,194			» 2	353,0	352,0	100.325	398	2.061	2.459
» 3	208	2			2	4	8,0	9 855	00,144	00,144			» 3	3,0	3,0	2 050	9	23	32
» 4	604		16			16	2,68	3 460	00,082	00,182			» 4	5,0	5,0	2 090		43	43
» 6	7 310	49	42	12	40	143	8,07	8 460	00,216	00,216			» 6	158,0	158,0	59 845	164	910	1.074
» 7	12 090	73	73		67	213	8,84	7 578	00,215	00,217			» 7	261,0	263,0	91 630	281	1.602	1.883
» 8	14 580	107	66		77	250	7,82	6 785	00,214	00,214			» 8	314,0	314,0	98 935	377	1.580	1.957
» 9	5 618	38	27	2	31	98	9,76	7 720	00,216	00,216			» 9	116,0	117,0	43 375	124	633	757
» 10	666	6	12		1	19	3,42	9 211	00,405	00,405			» 10	27,0	27,0	6 135	23	42	65
» 11	1 072	1	25	10		36	4,58	0 718	00,419	90,149			» 11	45,0	16,0	770	4	161	165
	63 640	396	414	105	313	1 228								1 356,0	1 330,0	425.080	1,381	7.654	9.035

Ytú, 24 de Março de 1887.

Elias F. Pacheco Jordão,  
Inspector Geral.





Quadro demonstrativo dos kilometros percorridos pelas Locomotivas e das despezas feitas pelas mesmas em serviço activo nos semestres de Janeiro a Junho e de Julho a Dezembro de 1886.

Classificação dos semestres	Kilometros percorridos pelas Locomotivas	Total de azeite em litros	Termo médio de azeite por kilometro	Total de sebo em kilos	Termo médio de sebo por kilometro	Total de carvão em kilos	Termo médio de carvão por kilometro	Importancia de azeite	Importancia de sebo	Importancia de Carvão e lenha	Importancia Geral de azeite, sebo, carvão e lenha	Termo médio de Importancia de azeite, sebo e carvão por kilometros
Semestre de Janeiro a Junho de 1886	51.465	1 668,0	,00324	1 118,0	,00217	178,550	3,469	1:193\$960	724\$370	5:356\$500	7:274\$830	190,97
» » Julho a Dezembro de 1886	74.778	2 468,0	,00330	1 728,0	,00231	311,430	4,151	1:760\$300	921\$460	10:207\$450	13:689\$210	183,06

Quadro synoptico mostrando a Tracção da linha no semestre de Julho a Dezembro de 1886.

N.º das Locomotivas	Percurso realizado por Locomotivas	N.º de Trens				Total de trens rebocadas por Locomotiva	Termo médio de carros e vagões por comboio	Termo médio de carvão consumido por Locomotiva kilo	Lubrificantes consumido por Locomotiva e Kilometro		OBSERVAÇÕES						
		Passageiros	Especiaes	Lastro	Mercadorias				Litro	Kilo	N.º das Locomotivas	Total de azeite em litros	Total de sebo em kilos	Total de carvão em kilos	Total de carros	Total de vagões	Total de carros e vagões
N.º 1	6 494	27	110	147		284	3,13	2 929	00,254	00,254	Numero 1	165,0	165,0	19 025	94	796	890
» 2	4 516	35	48	3		86	3,95	8 257	00,281	00,281	» 2	127,0	127,0	37 290	86	254	340
» 4	6 240	62	166	29		257	2,83	5 412	00,298	00,296	» 4	186,0	185,0	33 795	176	556	732
1 6	11 132	121	1		1	123	4,19	4 190	00,257	00,257	» 6	287,0	287,0	46 650	252	264	516
» 7	2 116	23				23	3,39	5 250	00,254	00,226	» 7	54,0	48,0	11 110	47	31	78
» 8	11 232	107	20			127	4,32	5 369	00,235	00,235	» 8	265,0	265,0	60 415	232	317	549
» 9	1 560	2	2		11	15	8,8	5 660	00,391	00,391	» 9	61,0	61,0	8 830	4	128	132
» 10	9 292	93	4		4	101	4,14	5 242	00,289	00,284	» 10	269,0	264,0	58 715	171	248	419
» 11	22 196				242	242	12,92	1 603	00,474	00,146	» 11	1 054,0	326,0	35 600	11	3 119	3 130
	74.778	470	351	179	258	1 258						2 468,0	1 728,0	311 430	1 073	5 713	6 786

Ytu, 24 de Março de 1887.

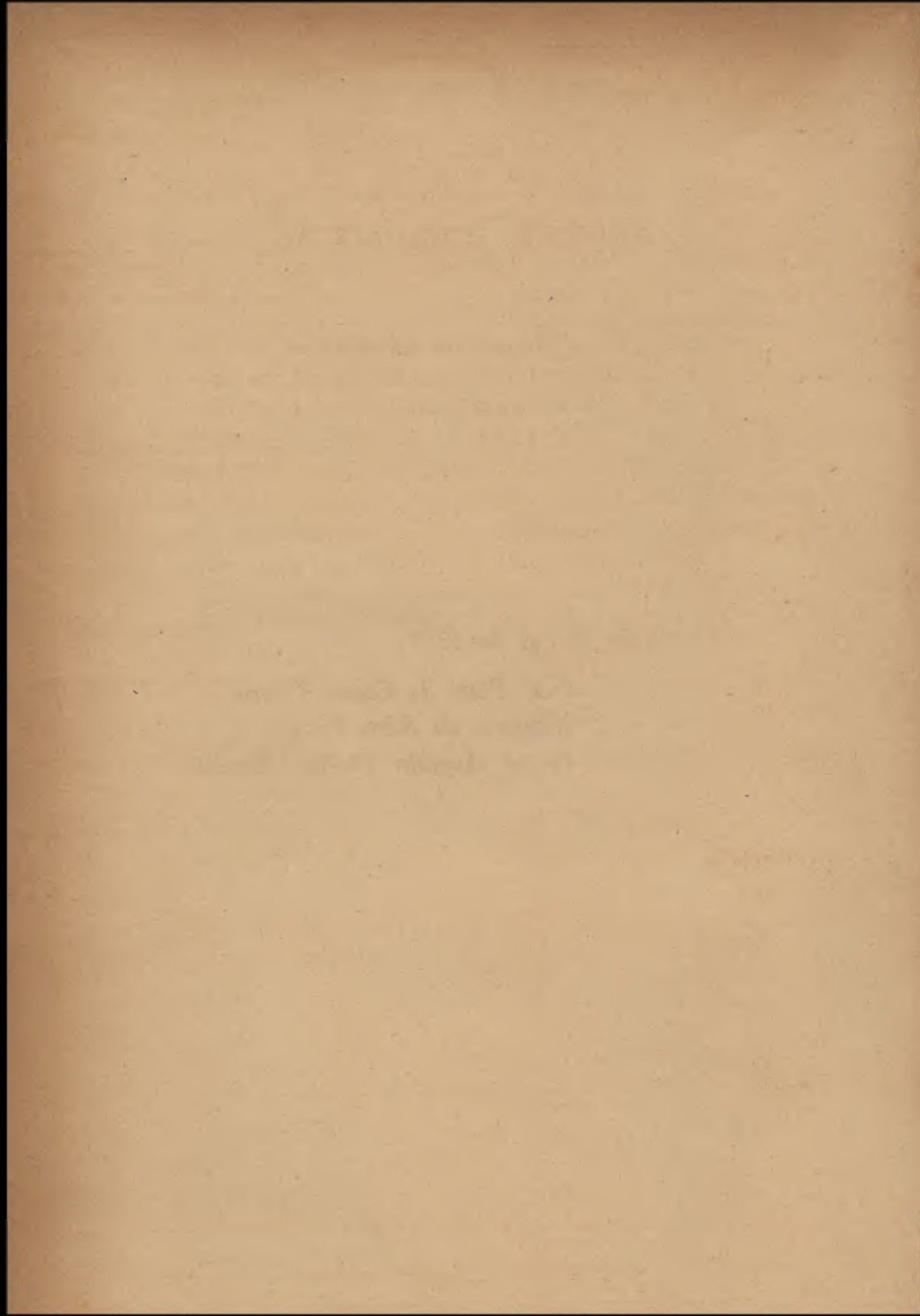
Elias F. Pacheco Jordão,  
Inspector Geral.



ANNEXO N. 2

---

Parecer do Conselho Fiscal



## SENHORES ACCIONISTAS

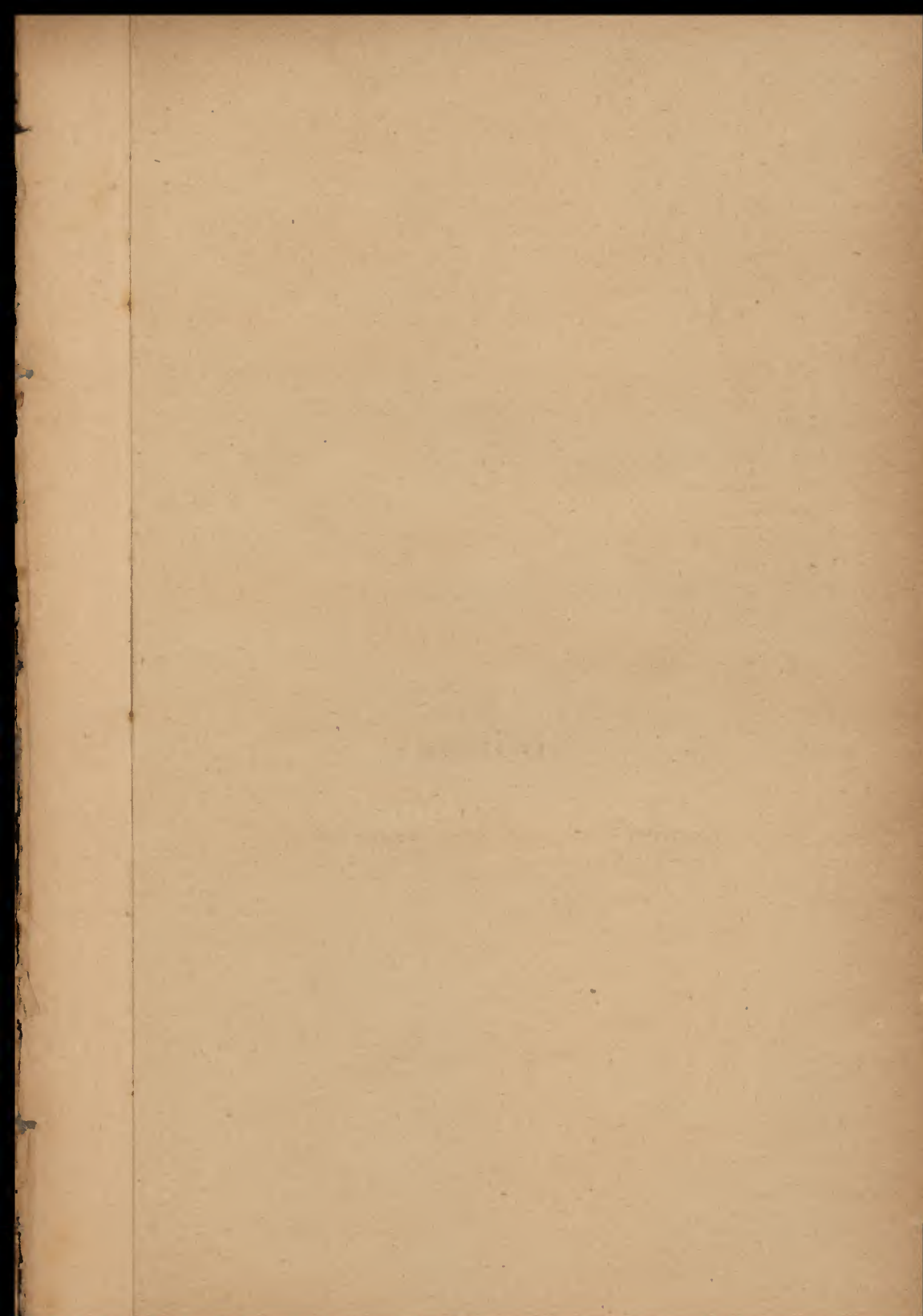
O Conselho Fiscal depois de examinados os balanços e contas apresentados pela Directoria da Companhia Ytuana attinentes ao segundo semestre de 1886, verificando saldo de 42:080\$603 relativamente ao trafego do Tronco, 113:531\$062 ao do Ramal e 7:467\$865 ao da linha Fluyial e achando as contas de accordo e conformidade com a escripturação dos livros e mais documentos, é de parecer que sejam ellas approvadas.

S. Paulo, 14 de Março de 1887.

*José Pinto do Carmo Cintra.*

*Eleuterio da Silva Prado.*

*Carlos Augusto Pereira Mendes.*



ANNEXO N. 3

---

Demonstração do 32.º Dividendo

TRONCO

COMPANIES LIST

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900

1900



# COMPANHIA YTUANA

## Tronco

Demonstração do 32.º dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro de 1886.

2.052.600\$000 Capital garantido. Juros de 3 1/2 %  
no semestre 71:841\$000.

Importancia a receber do Thesouro Provincial . . . . .	29:760\$397
Saldo do trafego no semestre . . . . .	42:080\$603
Fracção do 31 dividendo . . . . .	115\$646

**Distribuição:**

Por 8.986 acções quites pelas entradas de 9\$000 a 7\$000 . . . . .	62:902\$000
Por 375 acções relevadas das entradas, pertencentes á Misericordia e Lazaros de Itú 7\$000 . . . . .	2:625\$000
Por 902 ditas que devem as entradas de 9\$000 a 5\$000 . . . . .	4:510\$000
Por 2 % retidos sobre estas para pagamento das entradas . . . . .	1:804\$000
Fracções indivisiveis. . . . .	115\$646
	<u>71:956\$646</u>
	<u>71:956\$646</u>

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo.  
18 de Março de 1887.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro.*  
Guarda-Livros.

Р. И. ДУБЫКА

1917

ANNEXO N. 4

---

Demonstração do 17.<sup>o</sup> Dividendo

RAMAL

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

REPORT OF THE PHYSICS DEPARTMENT

1954-55

1955-56

1956-57

# COMPANHIA YTUANA

## Ramal

Demonstração do 17.º dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro 1886.

Capital emittido	19.273 acções	3.854:600\$000
Acções resgatadas	72	14:400\$000
	<u>19.201</u>	<u>3.840:200\$000</u>

Renda liquida no semestre.	113:531\$062
Fracções do 16.º dividendo	78\$723

### Distribuição :

Ao Thesouro Provincial por conta de dividendos..	5:000\$000	
A 4.928 acções da Provincia a 4\$000 . . .	19:712\$000	
A 12.299 ditas quites das entradas a 4\$000	49:196\$000	
A 229 que não fizerão entradas de 9\$000 a 2\$000	458\$000	
Quantia retida sobre estas a 2\$000 . . .	458\$000	
A 550 acções distribuidas em 1.º de Outubro proximo passado 1 trimestre a 2\$000 . . . . .	1:100\$000	
Dividendo de 1.195 acções retido para pagamento da quota de divida por falta de entrada a 4\$000 . . . . .	4:780\$000	
Pelo excesso de 4 % com applicação ao resgate de acções da Provincia. . .	32:905\$785	
	<u>113:609\$785</u>	<u>113:609\$785</u>

Escriptorio Central da Companhia Ytuana, S. Paulo,  
18 de Março de 1887.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro,*  
Guarda-Livros.

STANDARD

ANNEXO N. 5

---

# Balanço do Tronco

CLASSIFICATION

NO.	DESCRIPTION	DATE	AMOUNT
1	...	...	...
2	...	...	...
3	...	...	...
4	...	...	...
5	...	...	...
6	...	...	...
7	...	...	...
8	...	...	...
9	...	...	...
10	...	...	...
11	...	...	...
12	...	...	...
13	...	...	...
14	...	...	...
15	...	...	...
16	...	...	...
17	...	...	...
18	...	...	...
19	...	...	...
20	...	...	...
21	...	...	...
22	...	...	...
23	...	...	...
24	...	...	...
25	...	...	...
26	...	...	...
27	...	...	...
28	...	...	...
29	...	...	...
30	...	...	...
31	...	...	...
32	...	...	...
33	...	...	...
34	...	...	...
35	...	...	...
36	...	...	...
37	...	...	...
38	...	...	...
39	...	...	...
40	...	...	...
41	...	...	...
42	...	...	...
43	...	...	...
44	...	...	...
45	...	...	...
46	...	...	...
47	...	...	...
48	...	...	...
49	...	...	...
50	...	...	...



# COMPANHIA YTUANA

TRONCO

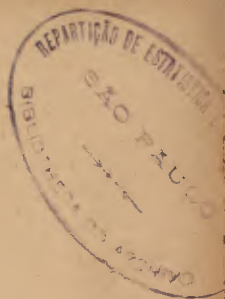
BALANÇO do Semestre de Julho a Dezembro de 1886

ACTIVO		PASSIVO	
LINHA PERMANENTE		CAPITAL	
Importancia pelo capital garantido despendido até esta data . . . . .	2.052:600\$000	Valor de 10263 acções de 200\$000 cada uma . . . . .	2.052:600\$000
DEPOSITOS		ACÇÕES RECOLHIDAS	
Importancia na questão da estrada do Quilombo . . . . .	360\$000	Valor de 2227 acções recolhidas pela uniformisação feita em Janeiro de 1886 . . . . .	445:400\$000
GASTOS DIVERSOS		THEOURO PROVINCIAL, <i>Garantia</i>	
Importancia despendida . . . . .	5:018\$405	Importancia por complemento para dividendos . . . . .	1.570:992\$092
GARANTIA DO GOVERNO		LUCROS E PERDAS	
Importancia para complemento de dividendos . . . . .	1.570:992\$092	Saldo desta conta . . . . .	6:377\$211
RAMAL DAS PEDERNEIRAS		THEOURO PROVINCIAL, <i>Imposto</i>	
Importancia despendida . . . . .	85\$440	Importancia a favor do mesmo . . . . .	3:550\$580
ACÇÕES DO RAMAL		RAMAL EM TRAFEGO	
Valor de 2421 acções em pagamento das sobras do capital applicadas ao Ramal . . . . .	484:200\$000	Importancia em conta corrente . . . . .	271:062\$872
ALMOXARIFADO		DIVIDENDOS	
Importancia de materiaes para custeio . . . . .	255:301\$440	Importancia que não foi paga até hoje . . . . .	14:838\$644
RAMAL DE S. PEDRO		COMPANHIAS DIVERSAS	
Importancia debito do mesmo . . . . .	53:500\$020	Importancia pelo trafego reciproco . . . . .	1:257\$650
COMPANHIAS DIVERSAS		CONTAS DIVERSAS	
Importancia pelo trafego reciproco . . . . .	9:748\$140	Importancia a favor de diversos . . . . .	285\$580
DEVEDORES DIVERSOS		CONTAS CORRENTES	
Importancia debito de diversas contas . . . . .	4:907\$434	Importancia em conta com diversos . . . . .	28:833\$786
CONTADORIA DO TRAFEGO		MULTAS	
Importancia despendida por conta do trafego . . . . .	1:535\$332	Importancia a favor desta conta . . . . .	461\$260
CAIXA		FERIAS A PAGAR	
Saldo existente em S. Paulo . . . . .	215\$337	Pelas folhas do pessoal de Dezembro . . . . .	14:445\$600
» » na Caixa do trafego . . . . .	13:722\$238	REPARTIÇÃO DO TRAFEGO	
		Pelo saldo liquido no semestre . . . . .	42:080\$603
Rs. . . . .	4.452:185\$878	Rs. . . . .	4.452:185\$878

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.



ESTATÍSTICA

ANNEXO N. 6

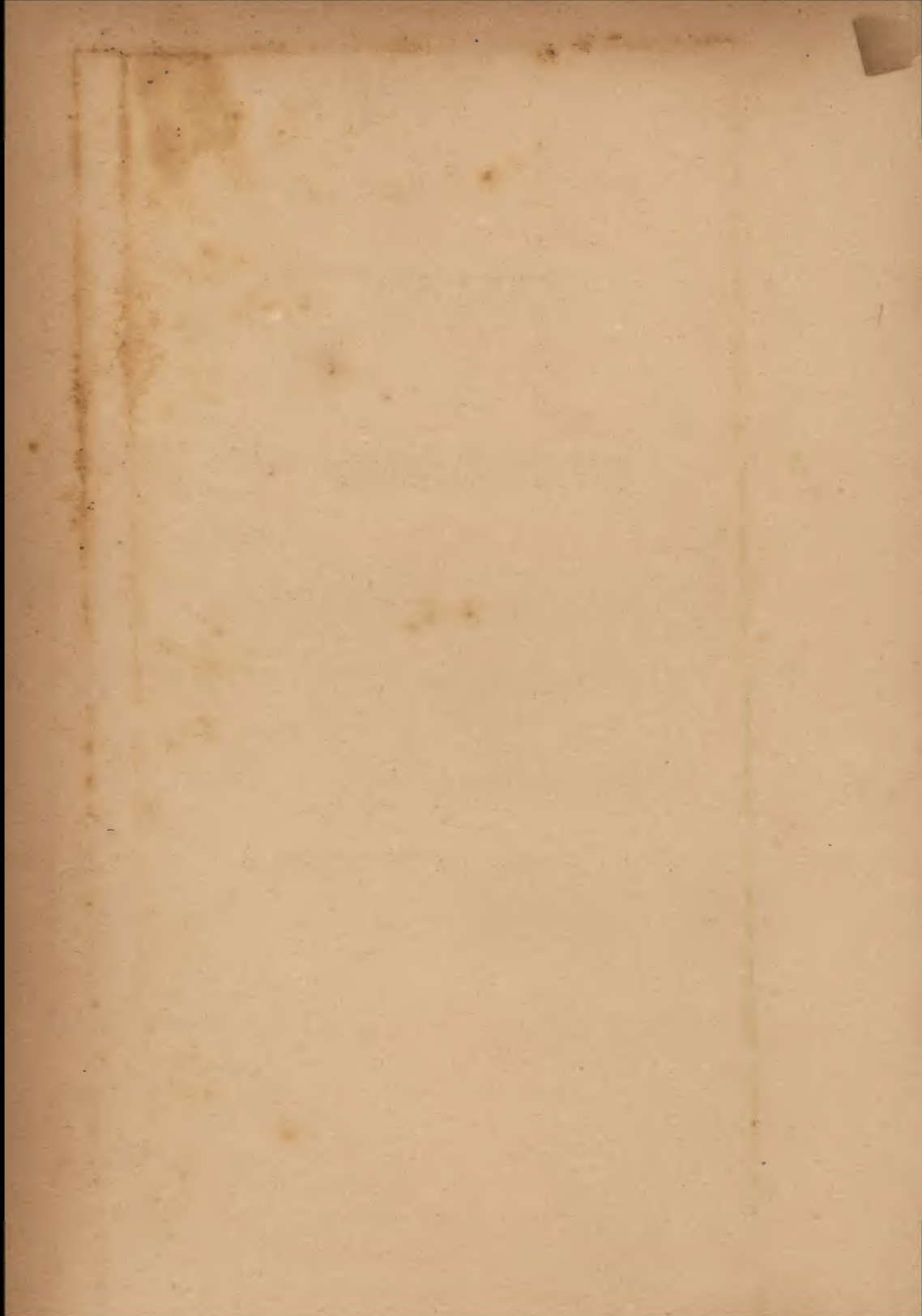
---

**BALANCETE**

DA

RECEITA E DESPEZA

DO TRONCO



# ESTRADA DE FERRO YTUANA

« TRONCO »

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Julho a Dezembro de 1886

RECEITA			Importancia	Total	DESPEZA			Importancia	Total
Passageiros	{ 1. <sup>a</sup> classe 2. <sup>a</sup> "	9.001 15 796	14:269\$400 17:040\$730	31:310\$130	Conservação da linha	Abstracto A	33:378\$730	167:541\$470	
	Total	24 797			Tracção	B	41:715\$390		
Encommendas, animaes e carros.				5:122\$020	Reparos de carros e vagões.	C	5:335\$720		
Telegrammas				1:719\$510	Trafego	D	73:449\$880		
Mercadorias—14.549 tons 989 kilogrammas			117.595\$080		Administração	E	12:161\$750		
Gado			131\$860	117:726\$940	Zona privilegiada		1:500\$000		
Armazenagem			100\$290		Saldo			42:080\$603	
Arrecadação			330\$290						
Emolumentos			2\$600						
Aluguel de Locomotivas			2:116\$905						
Aluguel de Carros e Vagões			3:590\$633						
Vendas de trilhos.			46:000\$000						
Receitas não classificados.			1:602\$755	53:743\$473					
	Rs.			209:622\$073			Rs.	209:622\$073	

## Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A.—Conservação da linha e suas dependencias	Importancia	Total	Abstracto B.—Tracção	Importancia	Total
Administração e Escriptorio		900\$000	DESPESAS DAS LOCOMOTIVAS:		
CONSERVAÇÃO DA LINHA:			Pessoal	4:984\$250	
Pessoal	18:174\$080		Material	15:735\$760	20:720\$010
Material	6:591\$980	24:766\$060	REPARO DE MACHINAS:		
Reparos de pontes, signaes etc.		5:116\$700	Pessoal	12:026\$580	
Estações e mais edificios		909\$160	Material	8:199\$340	20:225\$920
Cercas, Cancellas e Vallos.		1:648\$870	Agua e mais despezas extraordinarias		769\$460
Renovações de postes telegraphicos		37\$940			
Rs.		33:378\$730	Rs.		41:715\$390

Abstracto C.—Reparos de Carros e Vagões	Total	Abstracto D.—Trafego	Total	Abstracto E.—Administração	Total
REPAROS E RENOVACÕES DE CARROS:		ADMINISTRAÇÃO E ESCRITORIO:		Ordenado do Inspector Geral e Secretario	2:150\$000
Pessoal	1:055\$040	Pessoal	675\$000	do Contador e Escripturnario	1:432\$490
Material	1:044\$580	Material	15:714\$430	Despezas do Escriptorio Central	4:104\$650
	2:099\$620	Azeite, sebo, papelaria e outros	3:149\$490	Ordenado do Caixa do Trafego	675\$000
REPAROS E RENOVACÕES DE VAGÕES:		Novos vagões	19:777\$860	Telegrapho	1:873\$510
Pessoal	1:568\$100	» carros	6:608\$160	Almoxarifado	1:174\$570
Material	1:668\$000	» machinas	27:524\$940	Contadoria Central	300\$000
	3:236\$100			Imposto Municipal	151\$500
Rs.	5:335\$720	Rs.	73:449\$880	Annuncios	91\$000
				Materiaes, objectos de Escriptorio e outros	209\$030
				Rs.	12:161\$750

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—São Paulo, 15 de Março de 1887.



ANNEXO N. 7

---

# Balanço do Ramal

JAWA

1888

No.	Nama
1	S...
2	S...
3	S...
4	S...
5	S...



# COMPANHIA YTUANA

RAMAL

BALANÇO do Semestre de Julho a Dezembro de 1886

ACTIVO		PASSIVO	
ACÇÕES A EMITTIR		CAPITAL	
Valor de 227 acções em ser a 200\$000 . . . . .	45:400\$000	Valor de 19500 acções de 200\$000 cada uma . . . . .	3.900:000\$000
CONSTRUCÇÃO E DESPEZAS		DIVIDENDOS	
Importancia até esta data . . . . .	3.744:776\$605	Pelos que não foram pagos até hoje . . . . .	47:403\$966
LINHA FLUVIAL		Dividendos «Conta Especial» . . . . .	13:927\$170
Importancia debito da mesma . . . . .	839:367\$820	Conta de sellos «Saldo» . . . . .	343\$400
LINHA DE S. MANOEL		Multas «Importancia recebida» . . . . .	380\$000
Importancia despendida . . . . .	26:756\$480	THEOURO PROVINCIAL— <i>Imposto</i>	
ACCIONISTAS DO PROLONGAMENTO		Importancia a favor do mesmo . . . . .	10:841\$160
Valor de 550 acções em pagamento de entradas para o Ramal de S. Pedro . . . . .	110:000\$000	FAZENDA PROVINCIAL	
RAMAL DO TIETÉ . . . . .	122\$700	Importancia por dividendos anteriores . . . . .	41:134\$330
RAMAL DAS PEDERNEIRAS . . . . .	12:095\$080	RESGATE DE ACÇÕES DA PROVINCIA	
TRONCO— <i>Conta de trafego</i>		Pelo excesso de 4 0/0 no 14.º dividendo . . . . .	14:464\$500
Importancia em conta corrente . . . . .	271:062\$872	FERIAS A PAGAR	
ACÇÕES RESGATADAS		Pelas folhas de pessoal de Dezembro . . . . .	19:966\$030
Valor de 72 acções resgatadas das da Provincia . . . . .	14:400\$000	RAMAL DE S. PEDRO	
COMPANHIAS DIVERSAS		Importancia em conta corrente . . . . .	124:999\$559
Importancia pelo trafego reciproco . . . . .	114:454\$590	DEBENTURES	
DEVEDORES DIVERSOS		Pelo valor das emittidas para a Fluvial . . . . .	500:000\$000
Importancia por diversas contas . . . . .	7:104\$590	DEBENTURES DA COMPANHIA FLUVIAL	
CAIXA		Valor de 381 a pagar a diversos . . . . .	76:200\$000
Pelo saldo em cofre . . . . .	340\$215	Juros dos mesmos a pagar . . . . .	3:192\$000
		GOVERNO PROVINCIAL	
		Pela subvenção á Companhia Fluvial . . . . .	200:000\$000
		ACCIONISTAS— <i>Conta especial</i>	
		Saldo a favor de diversos . . . . .	13:335\$900
		CONTAS CORRENTES	
		Saldo a favor de diversos . . . . .	97:881\$130
		COMPANHIAS DIVERSAS	
		Saldo do trafego reciproco . . . . .	812\$880
		RECEITA DA FLUVIAL	
		Saldo até esta data . . . . .	7:467\$865
		REPARTIÇÃO DO TRAFEGO	
		Pelo saldo liquido no semestre . . . . .	113:531\$062
Rs. . . . .	5.185:880\$952	Rs . . . . .	5.185:880\$952

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 31 de Dezembro de 1886.

Antonio de Souza Gomes Carneiro,  
Guarda-Livros.

1844

ALPHABET

1844

ANNEXO N. 8

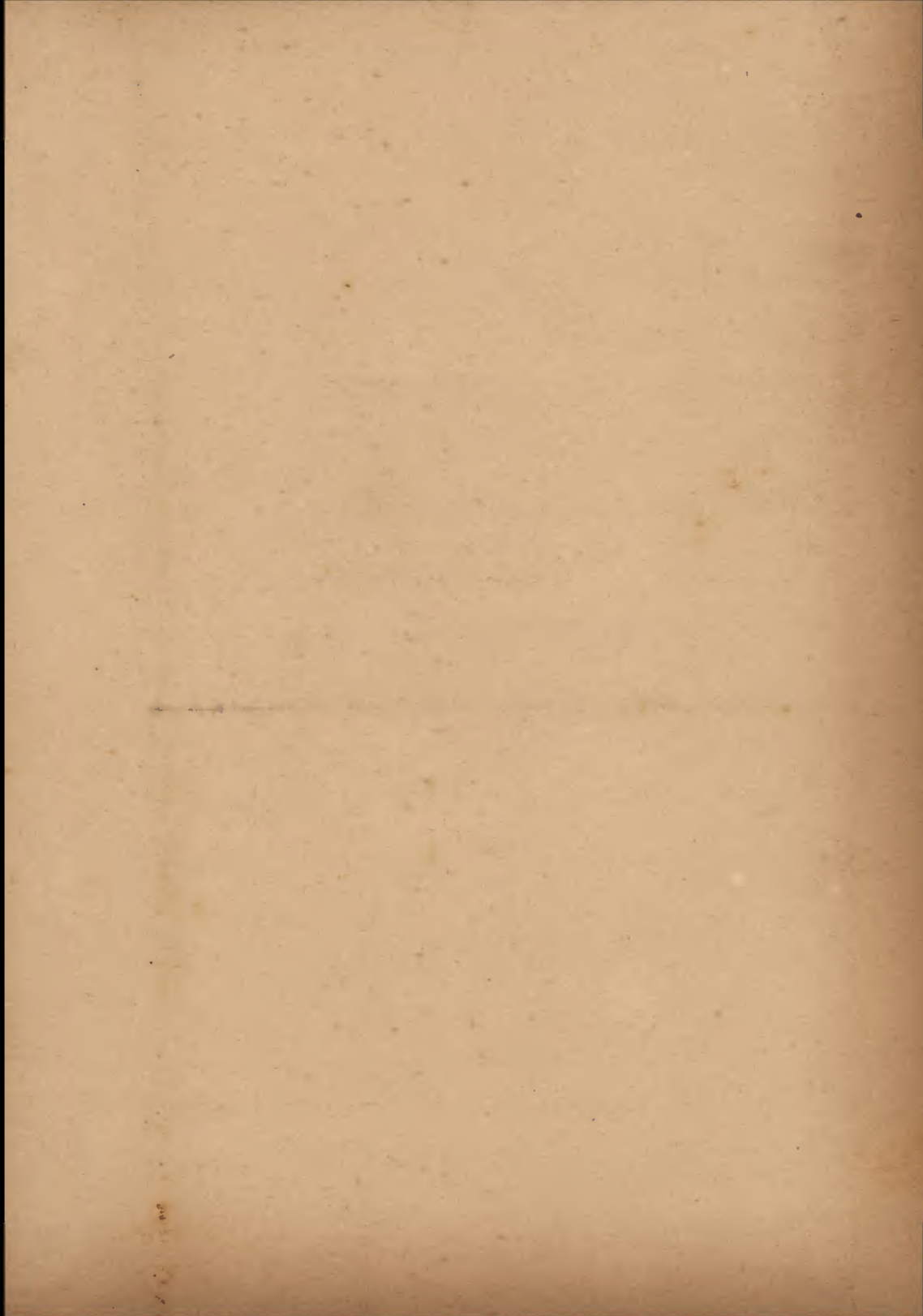
---

BALANCETE

DA

RECEITA E DESPEZA

DO RAMAL



# ESTRADA DE FERRO YTUANA

«RAMAL»

Balancete da Receita e Despeza liquida no semestre de Julho a Dezembro de 1886

R E C E I T A		Importancia	Total	D E S P E Z A		Importancia	Total
Passageiros	1. <sup>a</sup> classe . . . . .	5 295	11:971\$950	Conservação da linha	Abstracto A	45:225\$470	
	2. <sup>a</sup> " . . . . .	13 623	19:262\$940			20:166\$825	
Total		18 918	31:234\$890	Tracção	B	3:590\$633	
Encommendas, animaes e carros . . . . .			4:304\$010	Carrros e vagões	C	19:864\$290	
Telegrammas . . . . .			1:414\$290	Trafego	D	11:391\$010	100:238\$228
Mercadorias—13.322 tons 868 kilogrammas		175:381\$890		Administração	E		
Gado . . . . .		40\$950	175:422\$840	Saldo			113:531\$062
Arrecadação . . . . .			749\$780				
Armazenagem . . . . .			56\$750				
Emolumentos . . . . .			39\$800				
Receitas não classificadas . . . . .			546\$630				
Rs.			213:769\$290		Rs.		213:769\$290

## Abstractos a que se refere o Balancete supra

Abstracto A.—Conservação da linha e suas dependencias		Importancia	Total	Abstracto B.—Tracção		Importancia	Total
Adminitração e Escriptorio . . . . .			1:020\$000	LOCOMOTIVAS EM SERVIÇO:			
CONSERVAÇÃO DA LINHA:				Pessoal . . . . .		4:402\$680	
Pessoal . . . . .		29:587\$870		Material . . . . .		13:647\$240	
Material . . . . .		11:973\$870	41:561\$740	Aluguel das mesmas		2:116\$905	20:166\$825
Reparos de pontes, signaes etc. . . . .			1:024\$030				
Estações e mais edificios . . . . .			1:337\$680				
Telegrapho.—Renovações de postes etc.			\$				
Cercas, Cancellas, Vallos . . . . .			282\$020				
Rs.			45:225\$470		Rs.		20:166\$825

Abstracto C.—Carros e vagões		Total	Abstracto D.—Trafego		Total	Abstracto E.—Administração		Total
Aluguel dos carros e vagões do Tronco . . . . .		3:590\$633	ADMINISTRAÇÃO E ESCRIPTORIO:			Ordenado do Inspector Geral e Secretario . . . . .		2:000\$000
			Pessoal . . . . .		675\$000	"    "    Contador e Escripturarios . . . . .		1:432\$490
			Material . . . . .		15:383\$710	Despezas do Escriptorio Central . . . . .		3:987\$060
			Azeite, sebo, papelaria e outras materiaes . . . . .		3:680\$560	Ordenado do Caixa do Trafego . . . . .		675\$000
			Despezas diversas . . . . .		125\$020	Annuncios . . . . .		88\$000
						Telegrapho . . . . .		1:070\$950
						Contadoria Central . . . . .		300\$000
						Ordenado do Dr. Engenheiro Fiscal . . . . .		1:500\$000
						Imposto sobre dividendos . . . . .		51\$500
						Objectos de Escriptorio e outras despezas		286\$010
Rs.		3:590\$633	Rs.		19:864\$290	Rs.		11:391\$010

Escriptorio Central da Companhia Ytuana.—São Paulo, 16 de Março de 1887.

Antonio de Souza Gomes Carneiro.  
Guarda-Livros.

REPARTIÇÃO DE ESTATÍSTICA E  
SÃO PAULO  
BIBLIOTECA DO ARCHIVO

ANNEXO N. 9

---

# Balanço do Prolongamento

DO RAMAL





# COMPANHIA YTUANA

PROLONGAMENTO

Balanço do Semestre de Julho a Dezembro de 1886

ACTIVO		PASSIVO	
ACCIÓNISTAS		CAPITAL	
Importancia de entradas a realizar . . . . .	104:350\$000	Valor de 1113 acções subscriptas . . . . .	222:600\$000
RAMAL DE PIRACICABA		EMPRESTIMOS	
Importancia em conta corrente . . . . .	124:999\$559	Importancia a diversos . . . . .	661:916\$229
CONSTRUCCÃO E DESPEZAS		LETRAS A PAGAR	
Escriptorio tecnico . . . . .	39:118\$305	Importancia a pagar . . . . .	83:000\$000
Estudos definitivos . . . . .	9:929\$400	CONTAS CORRENTES	
Instrumentos e ferramentas . . . . .	3:318\$980	Importancia a diversos . . . . .	28:379\$356
Moveis e utensis . . . . .	173\$000	CONTA DE SELLOS	
Juros e descontos . . . . .	69:318\$726	Saldo desta conta . . . . .	10\$170
Desapropriações . . . . .	7:635\$600	CAUÇÕES	
Dormentes . . . . .	40:160\$400	Importancia devida a empreiteiros . . . . .	10:671\$005
Indemnisação a empreiteiros . . . . .	10:000\$000	COMPANHIA YTUANA (TRONCO)	
Despezas geraes . . . . .	20:012\$820	Importancia credito da mesma . . . . .	53:500\$020
Estações e edificios . . . . .	31:301\$929		
Telegrapho . . . . .	5:430\$490		
Via permanente . . . . .	273:237\$115		
Trabalhos de construcção . . . . .	285:032\$745		
	794:669\$510		
LINHA DO CANAL TORTO			
Importancia despendida . . . . .			
	35:899\$394		
CAIXA			
Saldo existente . . . . .			
	158\$317		
	1.060:076\$780		1.060:076\$780

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Ytuana. S. Paulo, 31 de Dezembro de 1886.

*Antonio de Souza Gomes Carneiro.*

Guarda-Livros.

RECHERCHES SUR

DE LA

ANNEXO N. 10

---

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO CHEFE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO  
LIBRARY

*Illm. Snr.*

Tenho a honra de apresentar a V. S. o Relatório dos trabalhos a cargo da repartição technica de 6 de Setembro de 1886 até a presente data.

## PROLONGAMENTO DO RAMAL

Em 30 de Setembro foram dados por terminados os trabalhos de assentamento de trilhos, porquanto devia se abrir o trafego provisório da linha a 1.º de Outubro, o que realizou-se, ficando ainda alguns serviços por concluir, especialmente o completo lastro da linha sómente nivelada e calçada na maior parte por urgencia de serviço e falta de pessoal. A despeza total do assentamento de trilhos desde a ponte de Piracicaba até a estação da Xarqueada importou em 34:142\$735, a qual dividida por 36 kilometros dá o custo medio de 948\$409, inferior de 251\$591 ao preço de 1:200\$000 que por empreitada foi proposto.

Continuaram os trabalhos das estações do Paraíso e da Xarqueada sob a dependencia da repartição

technica, os quaes ficaram inteiramente concluidos no correr do passado mez de Fevereiro.

Foram avaliados e liquidados em contas finaes os serviços feitos pelos empreiteiros Estevam Natali, Angelo Lupinacci & Comp. e José Pera.

Os trabalhos feitos pelo empreiteiro Estevam Natali na 1.<sup>a</sup> secção importaram em 53:180\$973, distribuidos pelas seguintes quantidades de obras:

### Trabalhos preparatorios

<sup>m 2</sup>	8600 roçada em capoeira	116\$100	
	8600 roçada em matto virgem	232\$200	
	100 destocamento	21\$600	369\$900

### Movimento de terra

<sup>m 3</sup>	11.528 terra	7:289\$775	
	15.115 pisarra	13:324\$806	
	3.695 pedra solta	5:306\$310	
	989 pedreira	2:727\$675	
	<u>31.327</u>		28:648\$566

### Obras de arte

<sup>m 3</sup>	211,1 alvenaria de pedra secca	2:023\$462
	40,0 alvenaria de lajões	513\$175
	627,2 alvenaria ordinaria com cimento e cal	11:648\$421
	304,8 alvenaria ordinaria com cimento	6:484\$194
	29,2 alvenaria de aparelho com cimento e cal	826\$423

17,5 cantaria de segunda classe	636\$687	
38,3 alvenaria de tijolos com cimento e cal	1:209\$600	
<sup>m2</sup> 598,4 rejuntamento com cimento	538\$560	
51,9 emboço e reboco com cimento	281\$985	24:162\$507
		<u>53:180\$973</u>

Os sub-empregados de Estevam Natali—Angelo Lupinacci & Comp.—fizeram serviços que foram avaliados em 15:492\$343, repartidos pelas seguintes obras :

#### Trabalhos preparatorios

<sup>m2</sup> 22.200 roçada em matto virgem	599\$400	
241 destocamento	<u>52\$056</u>	651\$456

#### Movimento de terra

<sup>m3</sup> 3774 terra	1:865\$187	
5046 pisarra	4:077\$373	
2409 pedra solta	3:367\$395	
849 pedreira	<u>2:338\$731</u>	
12.078		11:648\$686

#### Obras de arte

<sup>m3</sup> 134 alvenaria de pedra secca	1:368\$476	
24,8 alvenaria de lajões	311\$648	
86,1 alvenaria ordinaria com cimento e cal	1:444\$757	
74,8 rejuntamento	<u>67\$320</u>	3:192\$201
		<u>15:492\$343</u>

Na 2.<sup>a</sup> secção os serviços feitos por José Pera importaram em 8:214\$111 classificados do seguinte modo :

**Trabalhos preparatorios**

m <sup>2</sup>	400 roçada em capoeirão	5\$400	
	468 destocamento	101\$088	106\$488

**Movimento de terra**

m <sup>3</sup>	4050 terra	2:098\$431	
	2810 pisarra	2:374\$101	
	241 pedra solta	344\$871	
	<u>7101</u>		4:817\$403

**Obras de arte**

m <sup>3</sup>	118,9 alvenaria de tijolos com cimento e cal	3:268\$620	
m <sup>2</sup>	24 de rejuntamento	21\$600	3:290\$220
			<u>8:214\$111</u>

Nessa mesma secção os serviços feitos por Estevam Natali avaliaram-se em 26:559\$540 do seguinte modo :

**Trabalhos preparatorios**

m <sup>2</sup>	132 destocamento		28\$512
----------------	------------------	--	---------

**Movimento de terra**

m <sup>3</sup>	11.697 terra	5:782\$365	
	6.452 pisarra	5:396\$463	
	51 pedreira	137\$700	
	<u>18.200</u>		11:316\$528



Obras de arte

545,2 <sup>m3</sup> alvenaria de tijolos com cimento e cal.	15:214\$500
	<hr/>
	26:559\$540

Reunindo as importancias acima citadas no valor total de 103:446\$967 ás seguintes anteriormente liquidadas :

Serviços de José Pera e Estevam Natali na 1. <sup>a</sup> secção	69:564\$536
Serviços de Dr. João Thomaz Alves Nogueira na 1. <sup>a</sup> secção	17:896\$880
Serviços de Angelo Fenili e João Rheinfrank na 2. <sup>a</sup> secção	2:177\$324
Pilar do meio do Corumbatahy por Estevam Natali	2:266\$481
	<hr/>
	91:905\$221

tem-se o total de 195:352\$218, que representa a importancia gasta na preparação do leito por empreiteiros em 35,5 kilometros, sendo, portanto, o custo kilometrico de 5:502\$878.

Nesta extensão de linha foram excavados 150.662 metros cubicos no valor de 116:472\$084; o que dá de excavação por metro corrente 4<sup>m3</sup>,2 e para preço medio de metro cubico de excavação 773 réis.

Foram fornecidos pelos diversos empreiteiros 54.974 dormentes e 149 duplos na importancia total de 38:690\$460, dormentes que foram utilizados em 40 kilometros, contados do ponto inicial do prolongamento do ramal.

De Setembro de 1883 a Fevereiro de 1887 gastou-se em exploração e locação até S. Pedro, prepa-

ração do leito de 4,5 kilometros materiaes e ferramentos, construcção da ponte de Piracicaba e outras obras de arte feitas por administração, abertura de valletas, superstructura de pontes e pontilhões, assentamento de trilhos, estações, direcção technica, etc., 232:358\$214.

Reunindo as tres verbas citadas, tem-se :

Serviços technicos e obras por administração	232:358\$214
Trabalhos feitos por empreiteiros	195:352\$188
Fornecimento de dormentes	38:690\$460
	<hr/>
	466:400\$862

A qual dividida por 40 kilometros dá o custo kilometrico (11:610\$021) da despeza registrada no escriptorio tecnico, correspondente á construcção a partir do ponto inicial do prolongamento até a estação da Xarqueada. Si for dividida pela distancia entre as estações de Piracicaba e Xarqueada (38 kilometros) o preço kilometrico elevar-se-ha a 12:273\$706, cumprindo notar que na despeza acima referida está incluído o preparo do leito da estrada desde o ponto inicial de prolongamento até a estação de Piracicaba.

Addicionando ao total de 466:400\$862 a despeza feita com a compra de trilhos, liquidada no escriptorio central, e de outros materiaes por intermedio delle fornecidos, ter-se-ha o custo real da construcção do prolongamento.

## LINHA DO CANAL TORTO

Ficaram em Outubro ultimo terminados os trabalhos de locação dessa linha ; e nesse mez, deu-se começo por administração aos trabalhos de prepara-

ção do leito dos dous ultimos kilometros, e, especialmente a derrubada da matta e preparo do porto João Alfredo.

Presentemente acham-se terminados esses trabalhos e, bem assim os do empreiteiro Estevam Natali, que estão inteiramente concluidos.

Construe-se actualmente no porto o armazem, cujos alicerces foram começados em principio do mez de Novembro, tendo sido preciso aprofundal-os em varios pontos tres metros abaixo da linha para ficarem estabelecidos em terreno firme.

Principiam a ser levantadas as paredes de tijolos. Tem esse armazem de espaço util 42 metros de comprimento por 9<sup>m</sup>,50 de largura.

Na exploração e locação da linha, direcção technica da construcção, preparação do leito em dous kilometros, derrubada da matta e preparo do porto João Alfredo, extracção de pedras, acquisição de tijolos e madeira, mão de obra dos alicerces do armazem, etc., tem-se gasto até 28 de Fevereiro 30:772\$659.

Os serviços feitos pelo empreiteiro Estevam Natali importam até essa data em 34:237\$583, divididos pelas seguintes verbas :

#### Trabalhos preparatorios

<sup>m2</sup>			
70.000	roçada em matto virgem	1:890\$000	
683	destocamento	147\$528	2:037\$528

#### Movimento de terra

<sup>m3</sup>		
10.867	terra	5:571\$711
11.876	pisarra	10:184\$751

3.670	pedra solta . . . . .	5:342	\$094	
1.793	pedreira . . . . .	5:042	\$610	
<u>28.206</u>				26:141 \$166

Obras de arte

m <sup>3</sup>				
141,4	alvenaria de pe- dra secca . . . . .	1:193	\$373	
26,7	alvenaria de la- jões . . . . .	310	\$956	
73,8	alvenaria de ti- jolos com cimento e cal . . . . .	2:127	\$600	
123,8	alvenaria ordina- ria com cimento e cal . . . . .	2:426	\$960	6:058 \$889
				<u>34:237 \$583</u>

Foram fornecidos 13,905 dormentes para a super-  
structura da linha na importancia de 9:653 \$500.

Vê-se pelos totaes citados que a despeza kilo-  
metrica tem sido até 28 de Fevereiro 7:466 \$374,  
devendo de ora em diante sómente crescer as verbas  
de serviços por administração com as construcções  
que presentemente se fazem.

## LINHA DE S. MANOEL

A 6 de Outubro ultimo foram submittidos a con-  
sideração e exame de V. S. os trabalhos relativos  
ao projecto entre Desbruado e Raiz da Serra na ex-  
tensão de 13.500 metros; e a 14 de Dezembro os  
relativos ao projecto entre Raiz da Serra e Villa de  
S. Manoel na extensão de 19,200 metros.

O projecto da linha com a extensão total de  
41.200 metros apresenta quanto aos alinhamentos  
rectos e curvos a seguinte relação:

Extensão em recto .	26.847,60	65,1 %
,    ,    curvas	14.352,40	34,9 %
	<u>41.200,00</u>	

Quanto aos declives

Extensão em subida .	20.777,92	50,5 %
,    ,    nivel .	8.920,34	21,6 %
,    ,    decida .	11.501,74	
	<u>41.200,00</u>	

O raio minimo adoptado foi de 60<sup>m</sup>,59 e o declive maximo de 0,025 por metro.

Foi orçado o custo da linha em 565:000\$000 o que dá para preço kilometrico 13:713\$592.

Exceptuada a ponte sobre o Araquá com 10 metros de vão, as demais obras de arte são de pequena importancia.

As despesas feitas até 28 de Fevereiro ultimo com exploração, locação e direcção technica da construcção importaram em 18:557\$440, o que dá uma media kilometrica de 450\$423.

Os trabalhos de construcção iniciados pelo empreiteiro José Pera, a 13 de Setembro de 1886, acham-se muito adiantados nos primeiros 22 kilometros da linha, podendo-se dizer quasi concluidos. Executam-se presentemente os trabalhos na subida da serra onde já ha alguns serviços feitos pelo sub-empresiteiro Pietro Follena e estão sendo iniciados outros pelo empreiteiro José Pera.

Os serviços feitos pelo empreiteiro José Pera até 31 de Janeiro foram avaliados em 20:875\$809, assim distribuidos :

Trabalhos preparatorios

<sup>m 3</sup>			
7.600	roçada em matto virgem . . . . .	200\$640	
93.360	roçada em capoeirão . . . . .	1:232\$351	
988	destocamento . . . . .	208\$666	1:641\$657

Movimento de terra

<sup>m 3</sup>			
15.417	terra . . . . .	7:775\$848	
4.288	pisarra . . . . .	3:632\$473	
896	pedra solta . . . . .	1:272\$787	
514	pedreira . . . . .	1:410\$324	14:091\$432

Obras de arte

<sup>m 3</sup>			
188	de alvenaria com cimento e cal . . . . .		5:142\$720
			20:875\$809

O sub-empregado Pietro Follena tem feito até 31 de Janeiro serviços na importancia de 6:171\$740, assim classificados :

Trabalhos preparatorios

<sup>m 2</sup>			
43.200	roçada e derrubada em capoeirão . . . . .	570\$240	
939	destocamento . . . . .	198\$317	768\$557

Movimento de terra

<sup>m 3</sup>			
9.475	terra . . . . .	4:449\$756	
500	pisarra . . . . .	381\$357	
314	pedra solta . . . . .	572\$070	5:403\$183
			6:171\$740

Em principios de Fevereiro ficou concluida a locação da linha até a villa de S. Manoel, excepto n'um trecho de 1500 metros de extensão correspondente a travessia das terras do fazendeiro João Pres-tes, que oppoz embargos aos trabalhos de construcção da linha.

Cumpre-me terminando recommendar a V. S. meus companheiros de trabalho, que, zelosos e dedicados, hão bastante concorrido para o andamento dos serviços a cargo da repartição technica.

Deus Guarde a V. S.

Illm. Snr. Dr. Raphael Aguiar Paes de Barros, M. D.  
Presidente da Directoria da Companhia Ytuana.  
Piracicaba, 11 de Março de 1887.

*José Pereira Rebouças.*

